

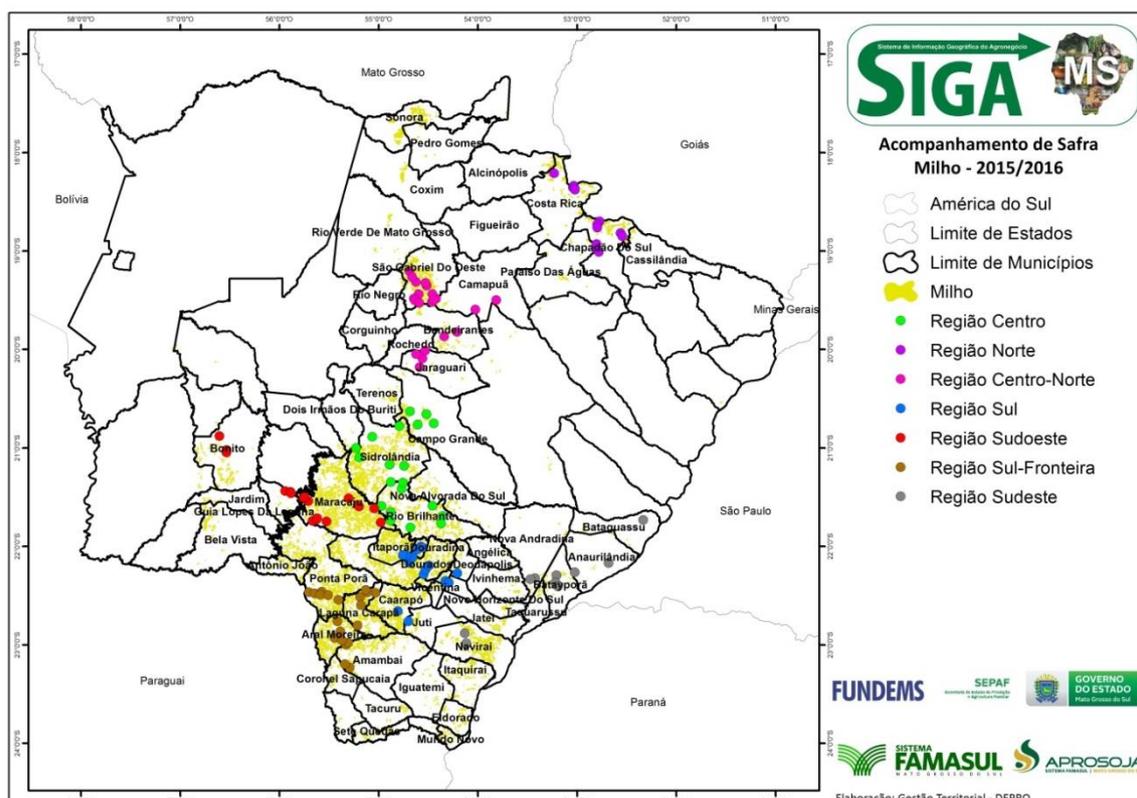
Acompanhamento de Safra Milho-2016

Entre os dias 08 e 11 de agosto foram visitadas propriedades, nos principais municípios produtores do estado, para o acompanhamento do desenvolvimento do milho 2ª safra. As principais informações obtidas referem-se à data prevista de colheita do milho, área plantada, a pluviosidade, variedade utilizada nesta safra, entre outras informações.

O acompanhamento contínuo das lavouras de milho 2ª safra 2015/2016, dos principais municípios produtores do estado, realizado pelo SIGA MS, resulta em dados atualizados da safra constantemente. Sendo assim, a estimativa de área plantada de milho permanece em **1,740 milhão de hectares**, porém a produção no momento é de **6,248 milhões de toneladas** e a produtividade média de **59,9 sc/ha**. Esta última avaliação se deve ao último fator climático ocorrido, a geadas, que pode ter impactado diretamente 208.000 hectares de plantações de Milho 2ª Safra, principalmente em municípios do extremo sul de MS, como Laguna Carapã, Ponta Porã, Amambai, Caarapó, Antônio João, Aral Moreira, e municípios do centro sul como Sidrolândia e Rio Brillhante.

No *mapa 1* observa-se os pontos, onde foram realizadas as entrevistas de desenvolvimento do milho 2ª safra 2015/2016.

Mapa 1: pontos das entrevistas realizadas entre 08 e 11 de agosto de 2016.



Fonte: APROSOJA-MS/ Sistema Famasul Elaboração: APROSOJA-MS/Sistema FAMASUL

Desenvolvimento do milho

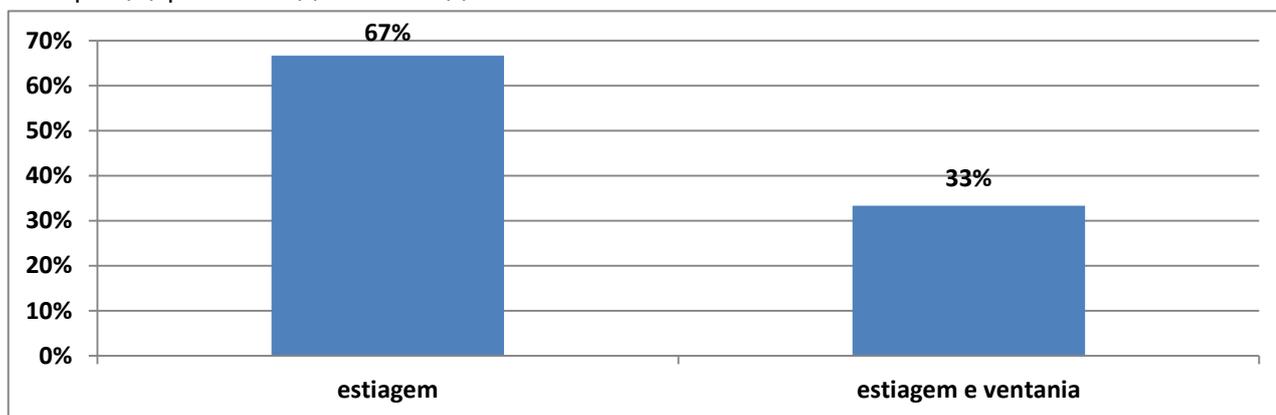
Região Norte

Municípios: Costa Rica e Chapadão do Sul

Variedades: DKB 390PRO, DKB 390PRO2, NS 90PRO e NS 90PRO2 foram as mais citadas

Precipitação: Não ocorreram precipitações durante a semana

Principal (is) problema(s) ocorrido(s) na Safra:



Região Centro

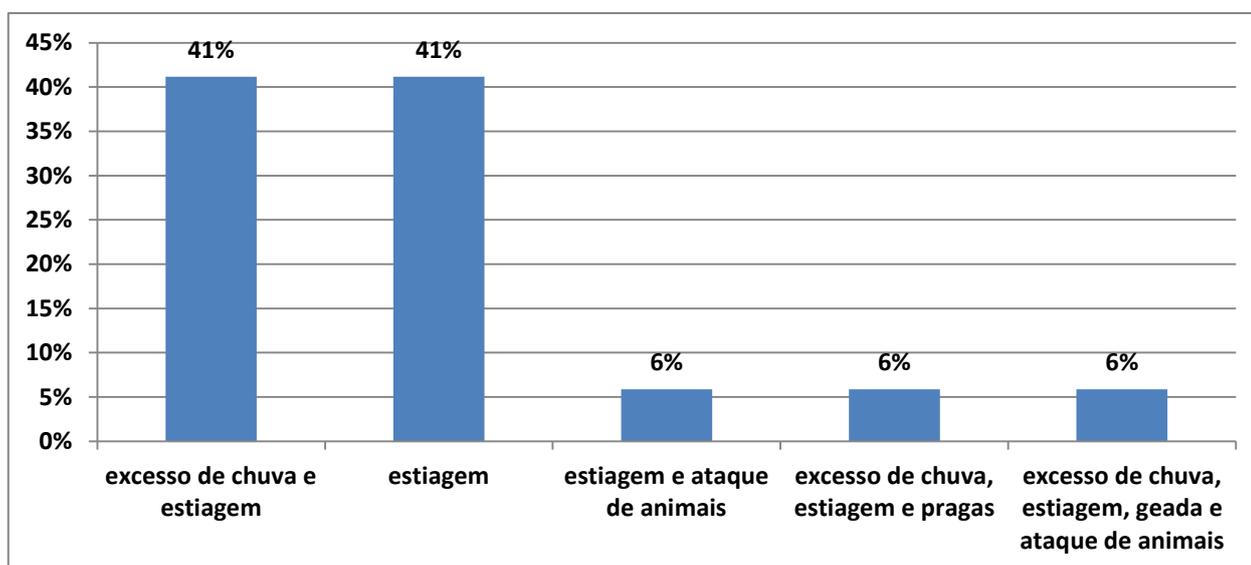
Municípios: Campo Grande, Rio Brilhante e Sidrolândia

Variedades: 2B587Hx, Feroz TG e GNZ 2005 foram as mais citadas

Precipitação: ocorreram precipitações com média acumulada de 13mm em Sidrolândia, 14mm em Rio Brilhante e 18mm em Campo Grande, valores referentes as precipitações ocorridas em 09/08

Observação Importante: colheita continua lenta nesta região, se comparada a safras anteriores devido a elevada umidade dos grãos

Principal (is) problema(s) ocorrido(s) na Safra:



Região Sudeste

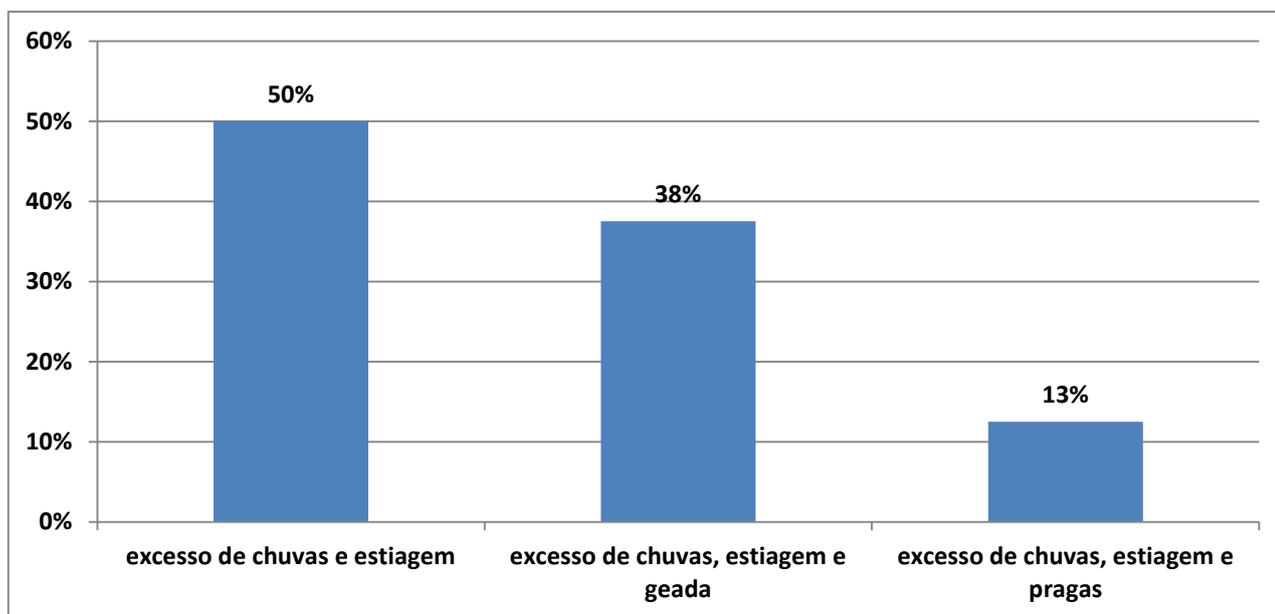
Municípios: Batayporã, Anaurilândia, Bataguassu e Naviraí

Variedades: AG 9010 e Defender foram as mais citadas

Precipitação: ocorreram precipitações com média acumulada de 15mm em Anaurilândia, 25mm em Bataguassu e 29mm em Naviraí, valores referentes as precipitações ocorridas em 09/08

Observação Importante: identificadas áreas novas para plantio da soja em Bataguassu e Anaurilândia

Principal (is) problema(s) ocorrido(s) na Safra:

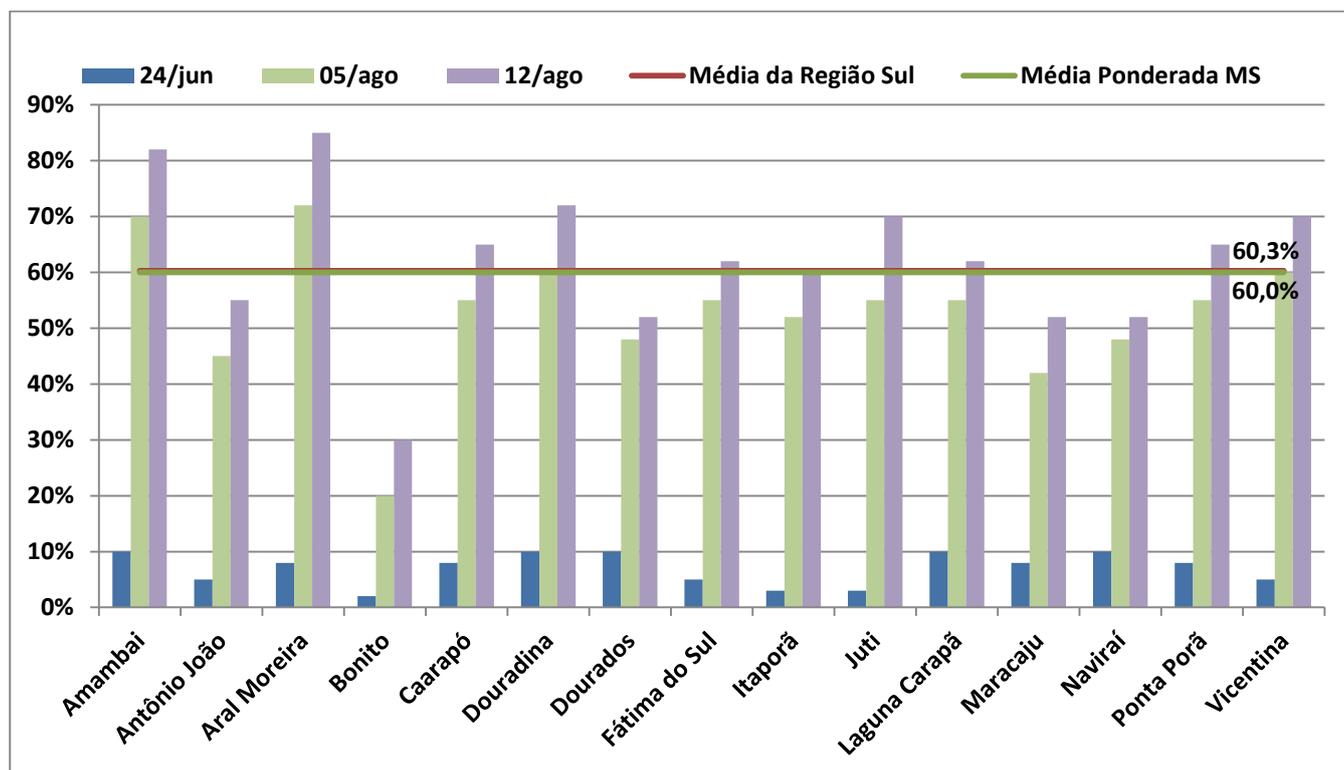


Em comparação aos dados da safra anterior (2014/2015) estima-se até o momento, aumento da área plantada de aproximadamente 0,58%, passando de 1,73 milhões de hectares para 1,74 milhões de hectares, queda de 31,83% em relação à produção do grão (de 9,165 milhões de toneladas na safra 2014/2015 para 6,248 milhões de toneladas na safra 2015/2016) e queda de 32,16% na produtividade, de 88,3sc/ha na safra anterior para 59,9 sc/ha.

Evolução da colheita do milho

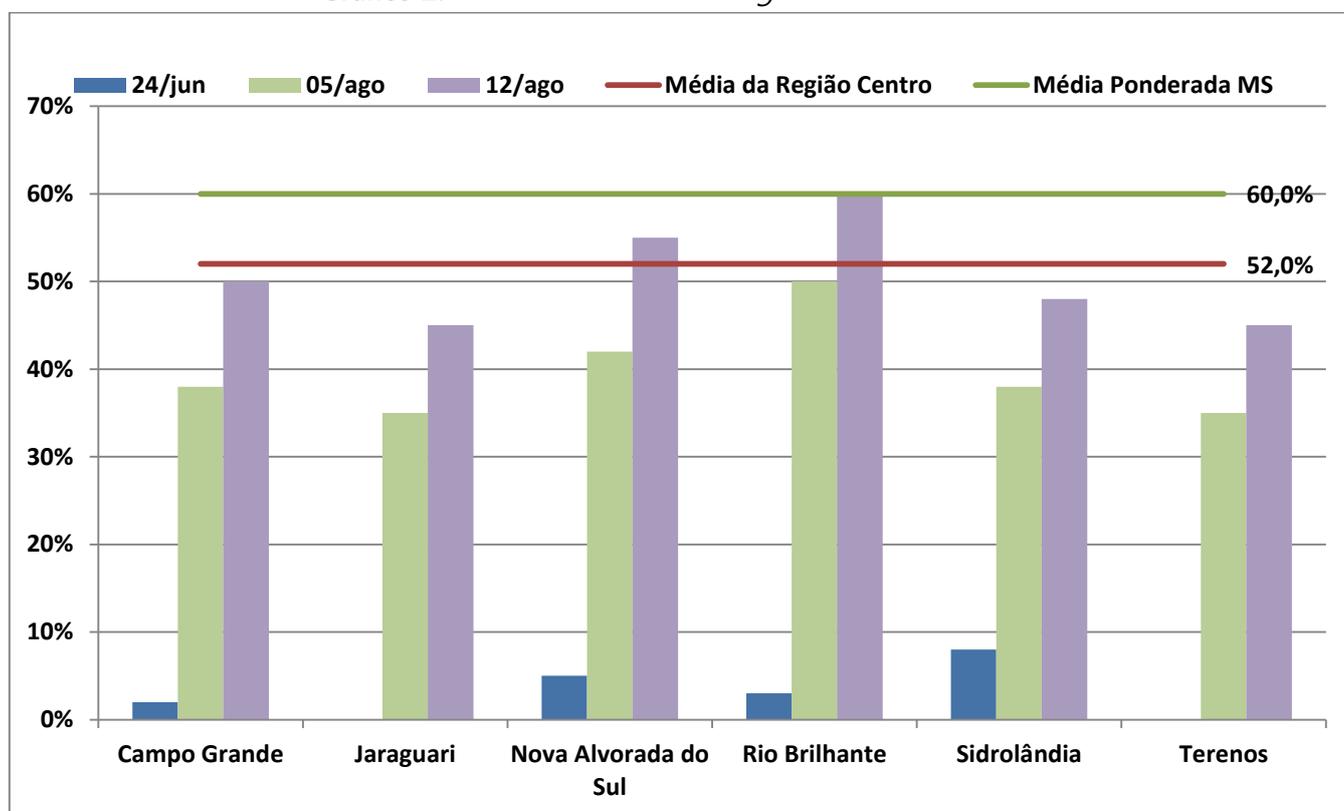
Nos *gráficos 1, 2 e 3* a seguir, pode ser verificada a evolução da colheita do milho, nas regiões sul, centro e norte do estado, constando os valores obtidos na data de início da colheita e nas últimas duas semanas, conforme consultas em sindicatos rurais ou assistências técnicas dos municípios, além das informações obtidas em campo. Com base nessas informações, na **data de 12/08/16**, pode ser considerado que **60,0%** da área de milho acompanhada pelo Projeto SIGA MS, já iniciou a colheita.

Gráfico 1: Colheita do milho na região sul.



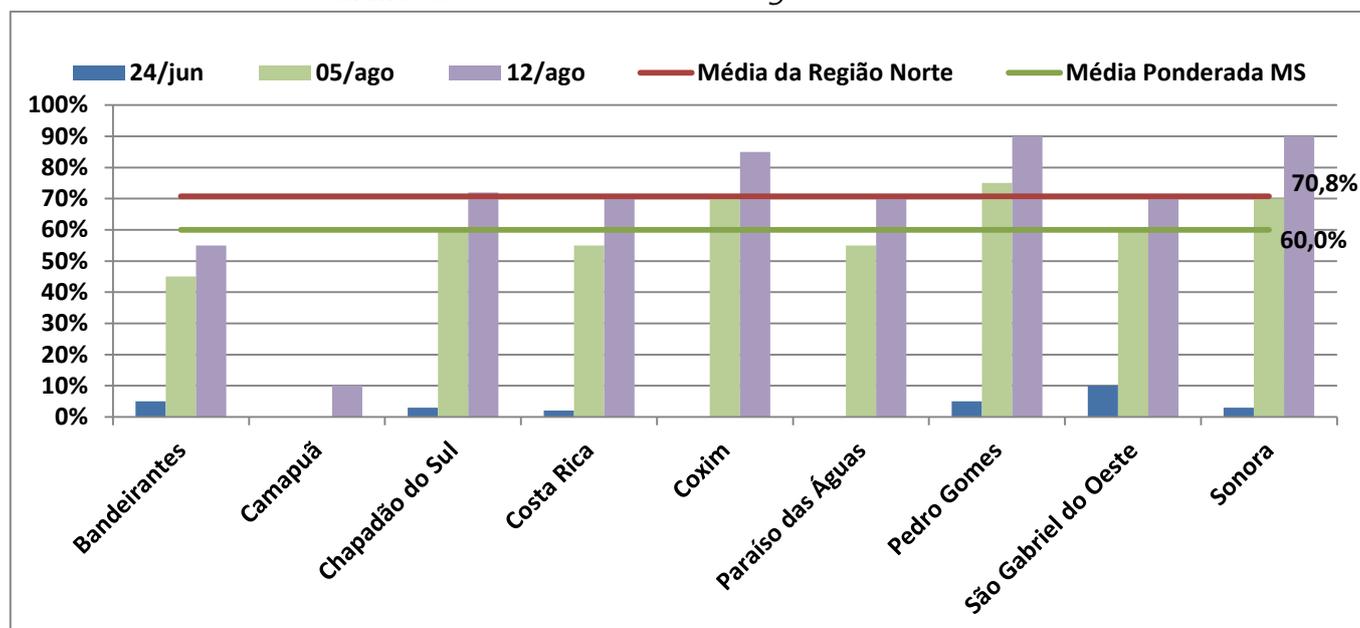
Fonte: APROSOJA-MS/ Sistema Famasul Elaboração: APROSOJA-MS/Sistema FAMASUL

Gráfico 2: Colheita do milho na região centro do estado.



Fonte: APROSOJA-MS/ Sistema Famasul Elaboração: APROSOJA-MS/Sistema FAMASUL

Gráfico 3: Colheita do milho na região norte do estado.

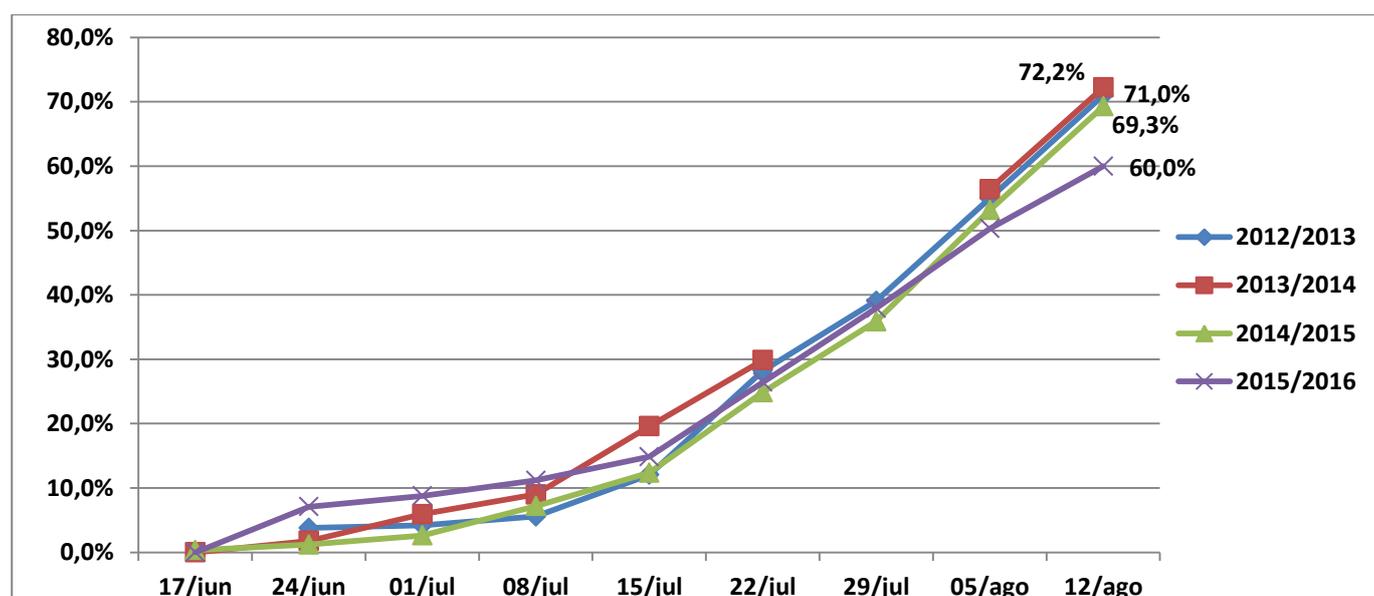


Fonte: APROSOJA-MS/ Sistema Famasul **Elaboração:** APROSOJA-MS/Sistema FAMASUL

Com base nas informações constantes nos gráficos acima, verifica-se que a região sul está com porcentagem média de área colhida em torno de 60,3%, enquanto a região centro está com 52,0% e a região norte com a colheita mais avançada com 70,8% de sua área colhida. A estimativa de área colhida total, acompanhada pelo projeto SIGA, é de aproximadamente 944.000 hectares.

No **gráfico 4** pode ser visualizada a evolução da colheita de milho, nas safras 2012/2013, 2013/2014, 2014/2015 e 2015/2016 no estado do Mato Grosso do Sul.

Gráfico 4: Evolução da colheita do milho no estado nas últimas 4 safras.



Fonte: APROSOJA-MS/ Sistema Famasul **Elaboração:** APROSOJA-MS/Sistema FAMASUL

A porcentagem de área colhida no estado na safra 2015/2016, é inferior em aproximadamente 9,3%, em relação à safra 2014/2015, para a data de 12 de agosto.

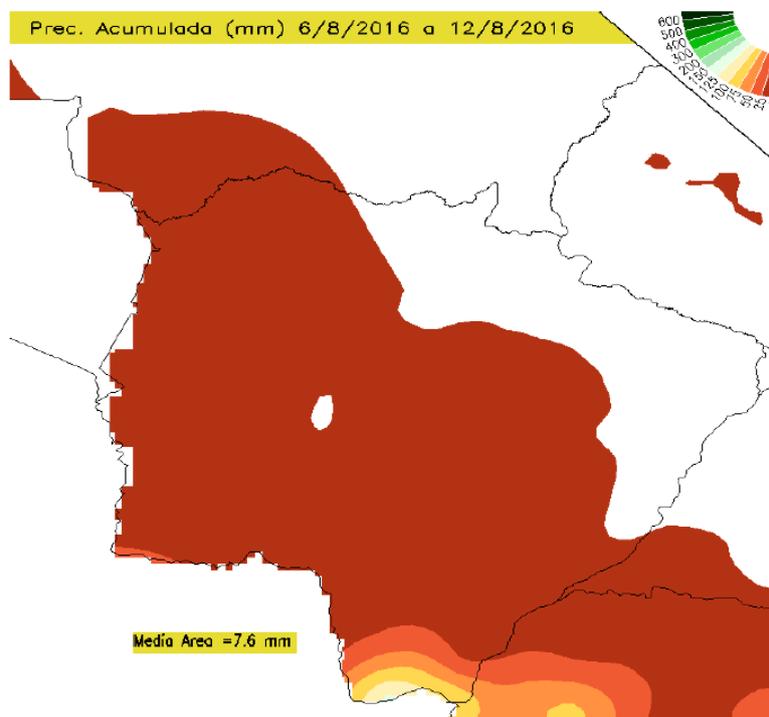
A evolução, na última semana, foi de aproximadamente 9,7% para o estado, ou seja, cerca de 152.000 hectares foram colhidos neste período.

AVISO IMPORTANTE: Para os fins de prevenção, controle e erradicação da doença vegetal denominada Ferrugem Asiática da Soja (*Phakopsora pachyrhizi*), o vazio sanitário vegetal para a cultura de soja (*Glycine max*) em todo o território de Mato Grosso do Sul, ocorre no período de 15 de junho a 15 de setembro, conforme estabelecido na legislação estadual.

Precipitação Pluviométrica Acumulada para o Mato Grosso do Sul

Entre os dias 06 a 12 de agosto de 2016, verifica-se, na **figura 1**, que ocorreram precipitações em grande parte do estado, variando de 1mm a 150mm principalmente na região sul. A precipitação média estadual acumulada é de 7,6 mm.

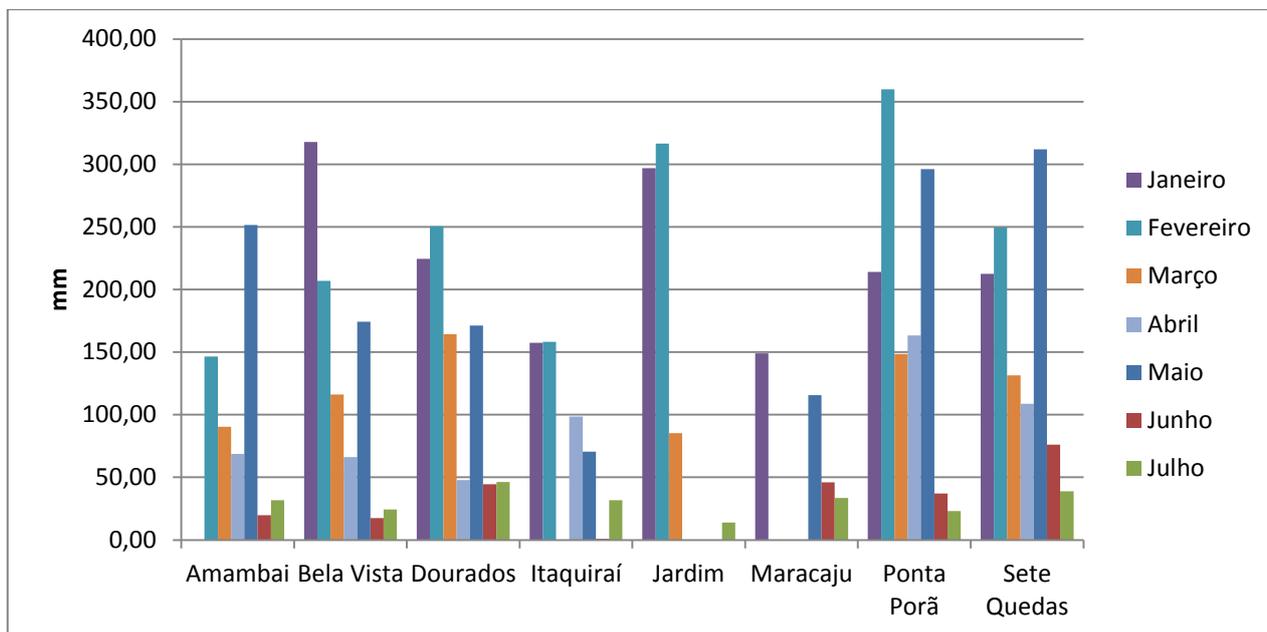
Figura 1: Precipitação acumulada em Mato Grosso do Sul de 06/08 a 12/08/2016 respectivamente.



Fonte: clima1.cptec.inpe.br

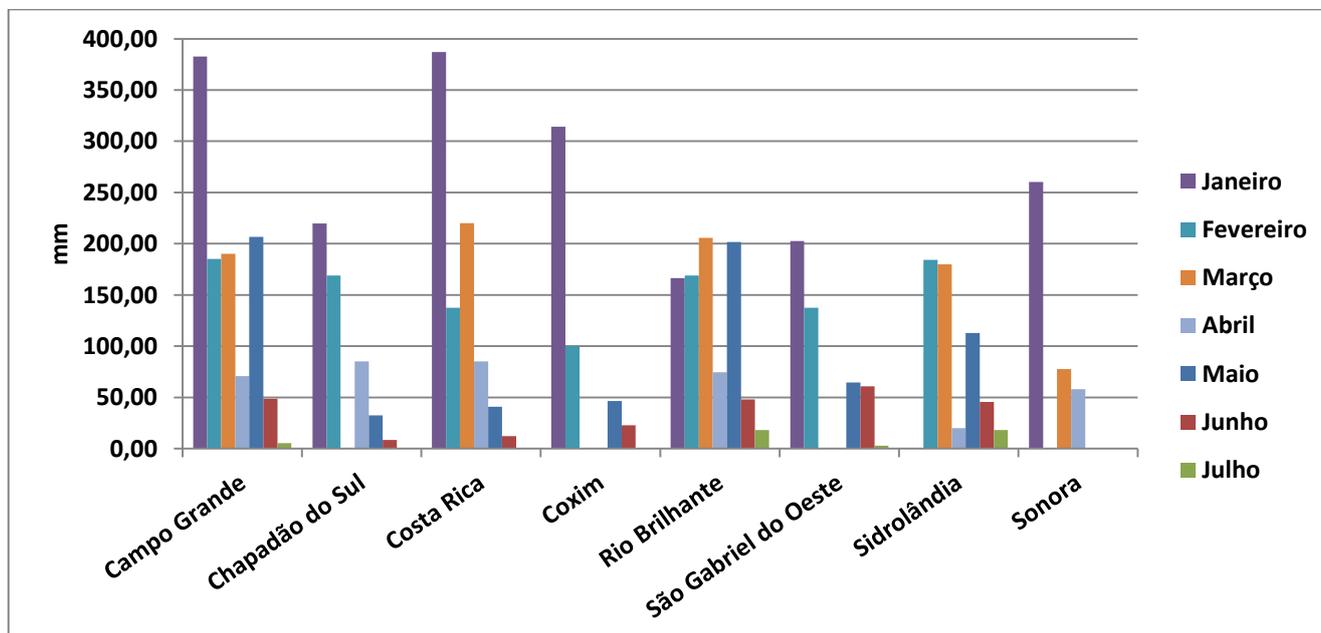
Nos **gráficos 5 e 6** verificam-se os valores de precipitação acumulada nos meses de janeiro, fevereiro, março, abril, maio, junho e julho de 2016 nos principais municípios produtores do estado.

Gráfico 5: Precipitação acumulada nos principais municípios produtores na região sul.



Fonte: CEMTEC/MS-Agraer Elaboração: APROSOJA-MS/Sistema FAMASUL

Gráfico 6: Precipitação acumulada nos principais municípios produtores na região centro/norte.



Fonte: CEMTEC/MS-Agraer Elaboração: APROSOJA-MS/Sistema FAMASUL

*pluviômetro de Chapadão do Sul com problema

De acordo com o Prognóstico Climático para Agosto, Setembro e Outubro (ASO) de 2016 (**figura 02**), as chuvas para as regiões produtoras de Mato Grosso do Sul, devem permanecer entre as faixas de 100 a 500 mm. Para o Mato Grosso do Sul (área cinza do mapa), apresenta baixa previsibilidade neste trimestre ou se encontra em seu período de estiagem, o que implica igual probabilidade para as três categorias

(acima, dentro e abaixo da faixa normal climatológica). A previsão por consenso também indica maior probabilidade das temperaturas ocorrerem entre normal e acima dos valores normais na maior parte do País.

Figura 02: Prognóstico Climático para os meses de agosto, setembro e outubro de 2016.

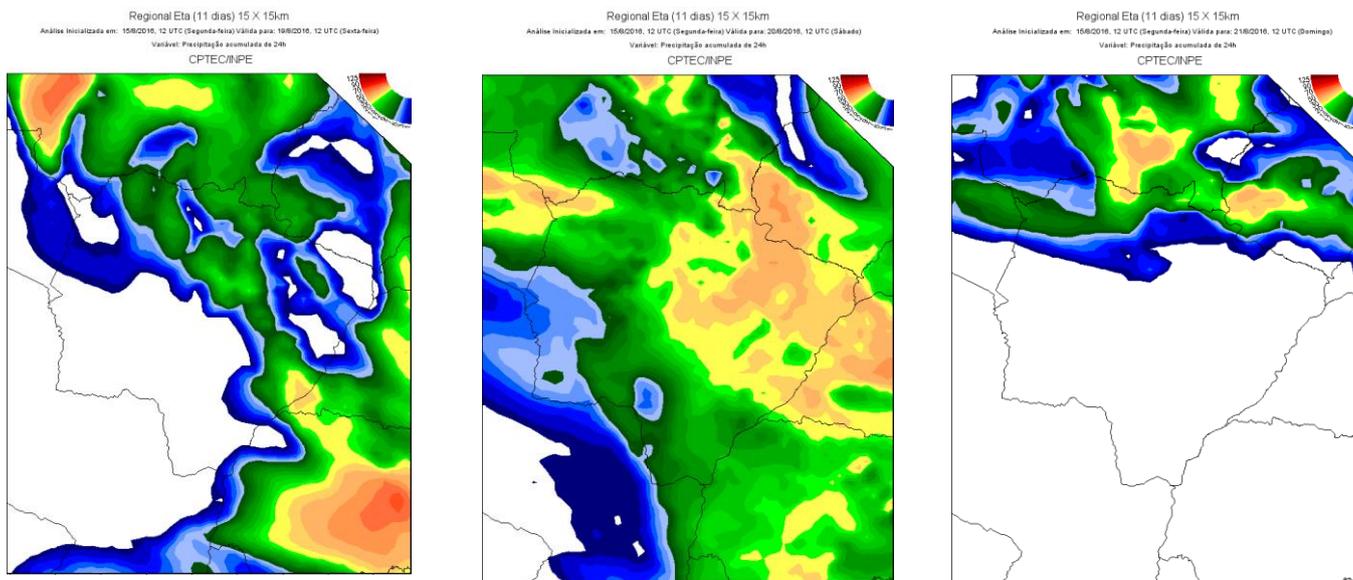


Fonte: <http://infoclima1.cptec.inpe.br/>

Previsão do tempo para o Mato Grosso do Sul

De acordo com o modelo Regional Eta (11 dias) - (15 X 15 km), a previsão numérica do tempo indica que haverá nebulosidade variável e probabilidade de pancadas de chuva entre os dias 19 e 21 de agosto, conforme pode ser observado na Figura 03.

Figura 03: Previsão do tempo para 19, 20 e 21 de agosto de 2016, respectivamente.



Fonte: previsaonumerica.cptec.inpe.br

Relatório Fotográfico



Colheita em lavoura de Bandeirantes



Grão pouco desenvolvido em Camapuã



Uva em desenvolvimento, após colheita do milho, em lavoura de São Gabriel do Oeste

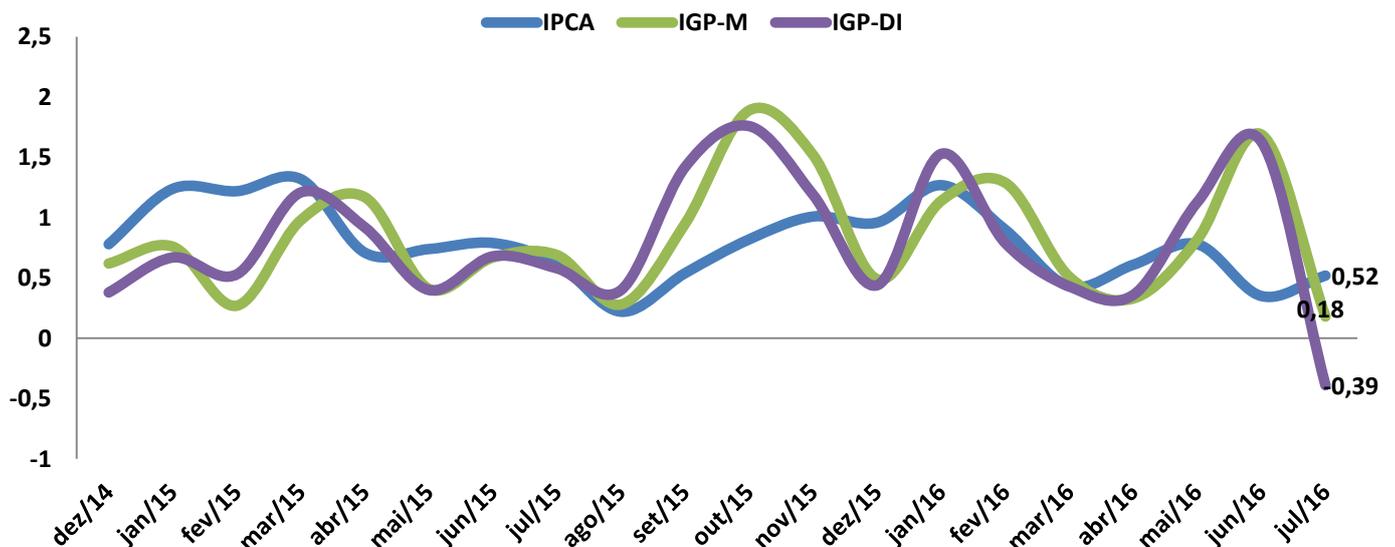


Colheita em Rio Brilhante

CONJUNTURA ECONÔMICA

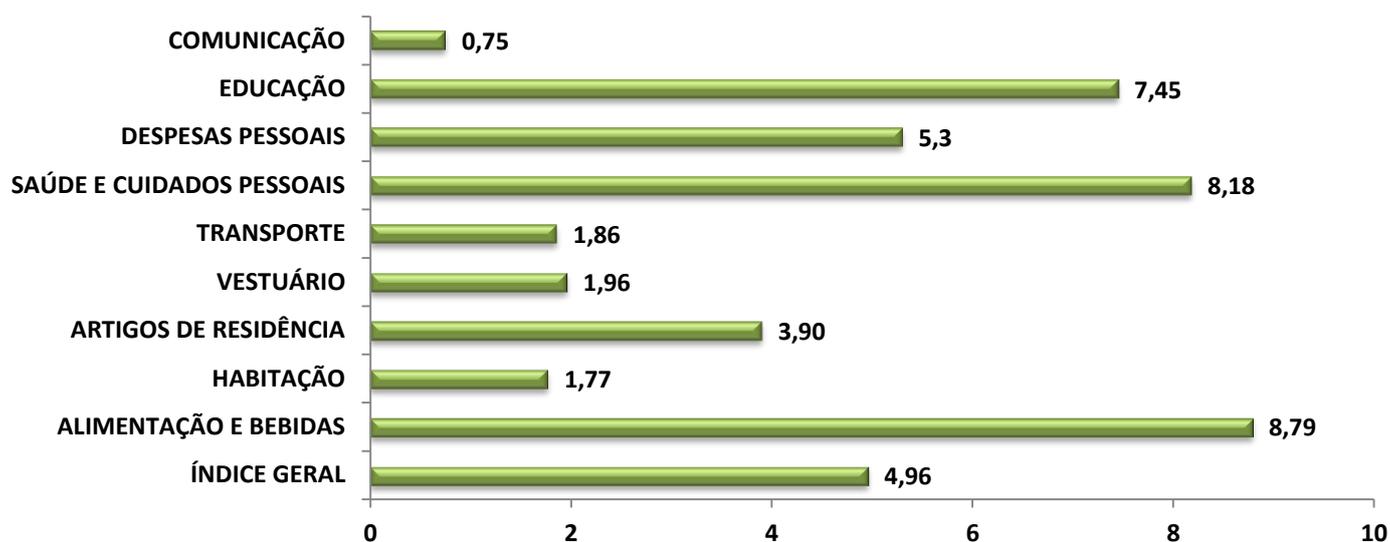
- O principal índice de inflação da economia brasileira voltou a acelerar em julho deste ano, o Índice Nacional de Preços ao Consumidor-Amplo (IPCA) avançou 0,52%. A inflação acumulada em 2016 (janeiro a julho) foi de 4,96%, o item Alimentação e Bebidas foi o principal responsável.
- O IGP-M e o IGP-DI calculados pela FGV apresentaram percentuais inferiores aos registrados em junho, o IGP-M avançou 0,18% e o IGP-DI teve deflação de 0,39%.
- Dólar encerra julho com cotação média de R\$ 3,23. No acumulado do ano de janeiro a julho, a moeda norte-americana recuou 19,16%. Na primeira quinzena de agosto a média é de R\$ 3,19.
- Mato Grosso do Sul registrou saldo positivo na geração de empregos nos primeiros seis meses de 2016. A agropecuária do estado gerou 2.446 postos de trabalho.
- O agronegócio sul-mato-grossense foi responsável por 96,01% das exportações de MS em julho deste ano. O destaque foi o complexo soja, a receita do setor representou 38,65% do total das exportações do agronegócio, seguido de produtos florestais com 22,59% do total.

Gráfico 1 – Principais índices de inflação, em variação %.



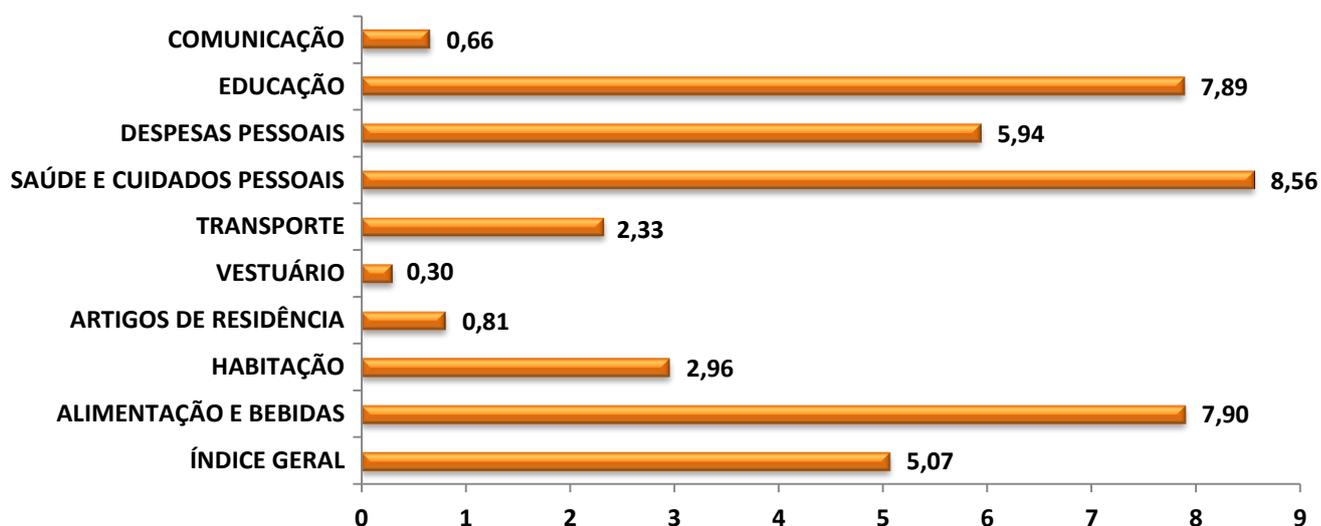
Fonte: FGV; IBGE; ANBIMA | Elaboração: DECON/SISTEMA FAMASUL

Gráfico 2 - IPCA Brasil, em variação acumulada (jan-jul 2016) - %.



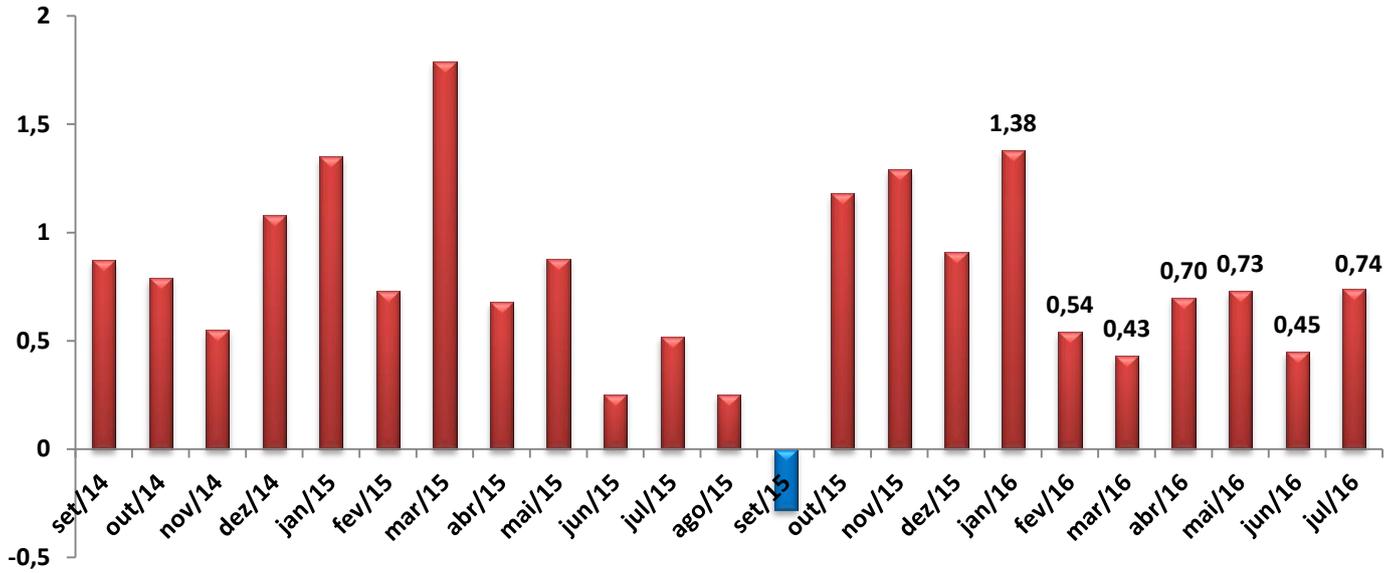
Fonte: IBGE | Elaboração: DECON/SISTEMA FAMASUL

Gráfico 3 - IPCA Campo Grande, em variação acumulada (jan-jul 2016) - %.



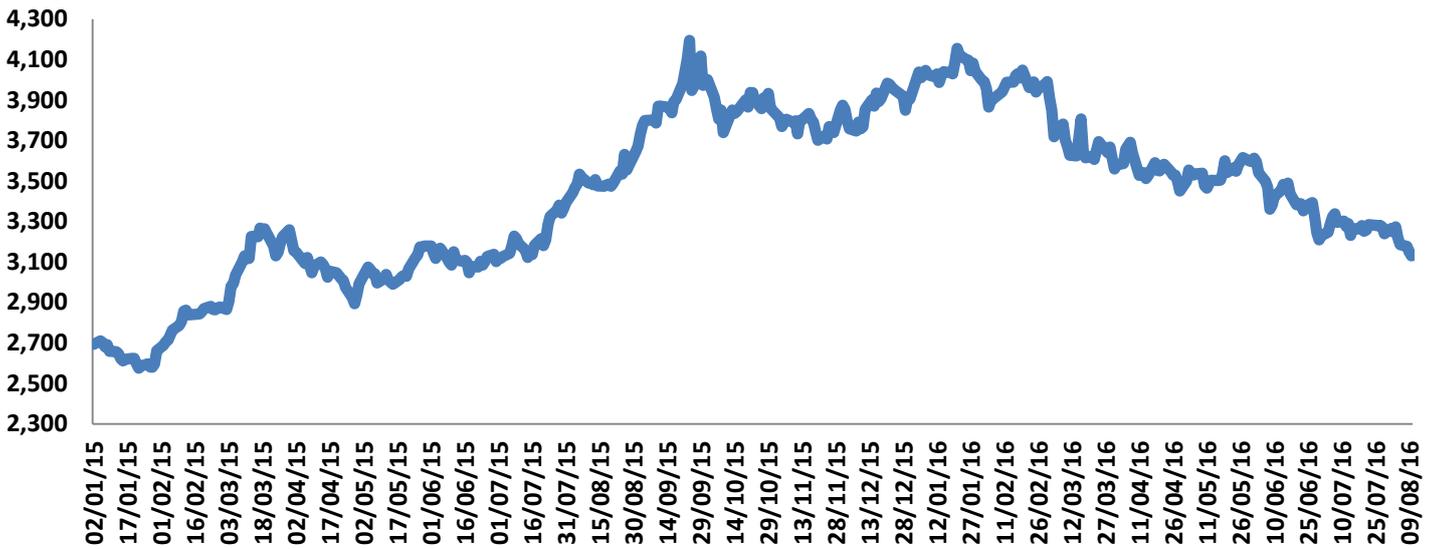
Fonte: IBGE | Elaboração: DECON/SISTEMA FAMASUL

Gráfico 4 - IPCA Campo Grande, em variação mensal - %.



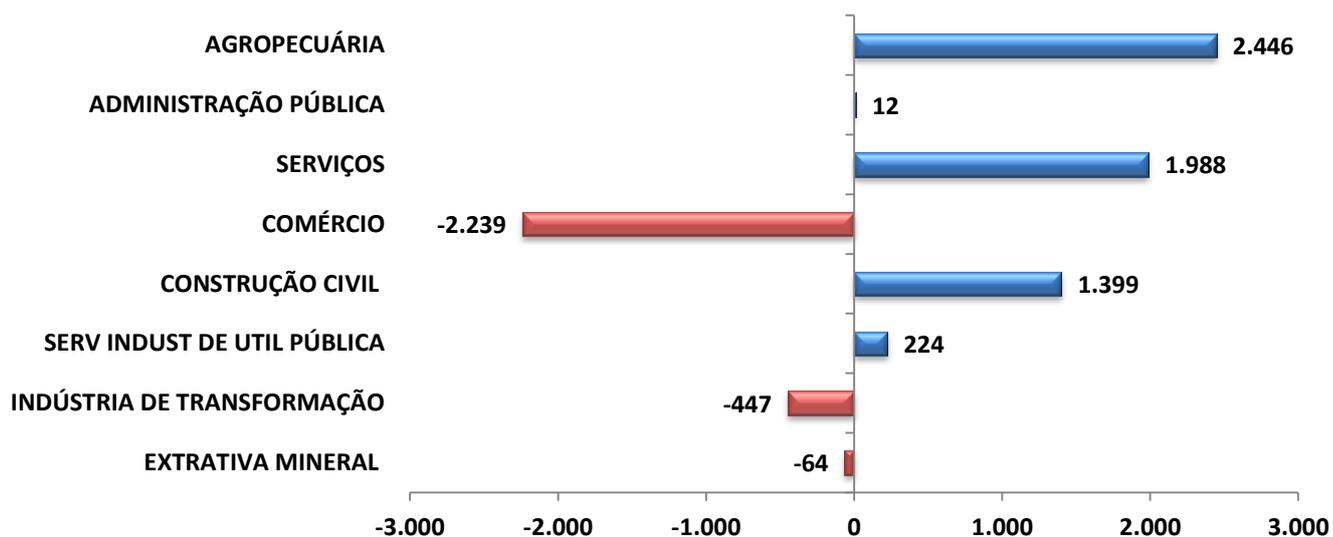
Fonte: IBGE | Elaboração: DECON/SISTEMA FAMASUL

Gráfico 5 – Taxa de câmbio comercial, em R\$/US\$.



Fonte: BANCO CENTRAL DO BRASIL (Bacen) | Elaboração: DECON/SISTEMA FAMASUL

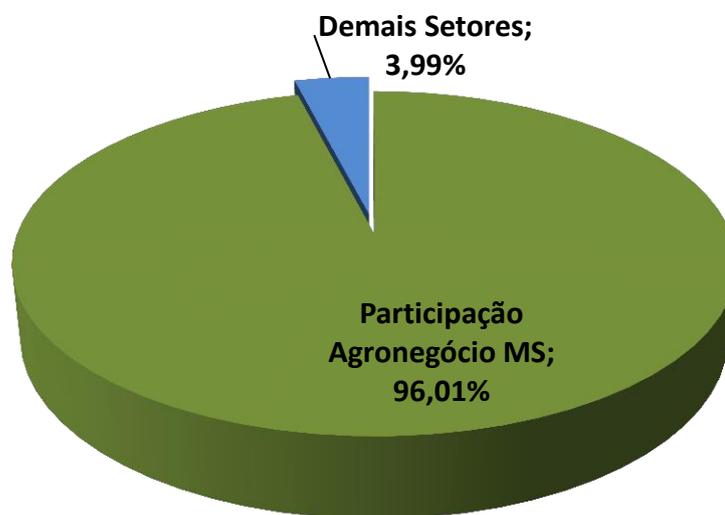
Gráfico 6 - Número de empregos gerados em MS por setor – 1º Semestre de 2016.



Fonte: MTE-CAGED | Elaboração: DECON/SISTEMA FAMASUL

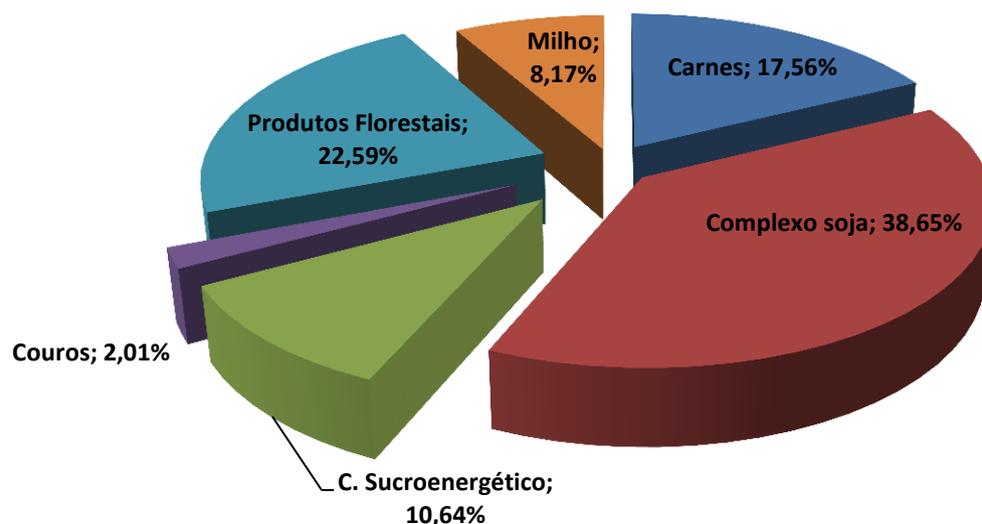
Balança Comercial

Gráfico 7 - Participação do Agronegócio nas exportações de MS – Julho 2016.



Fonte: Agrostat/MAPA; Secex/MDIC Elaboração: DECON/SISTEMA FAMASUL.

Gráfico 8 - Principais produtos exportados pelo agronegócio de MS – Julho 2016.



Fonte: Agrostat/MAPA Elaboração: DECON/SISTEMA FAMASUL

Soja

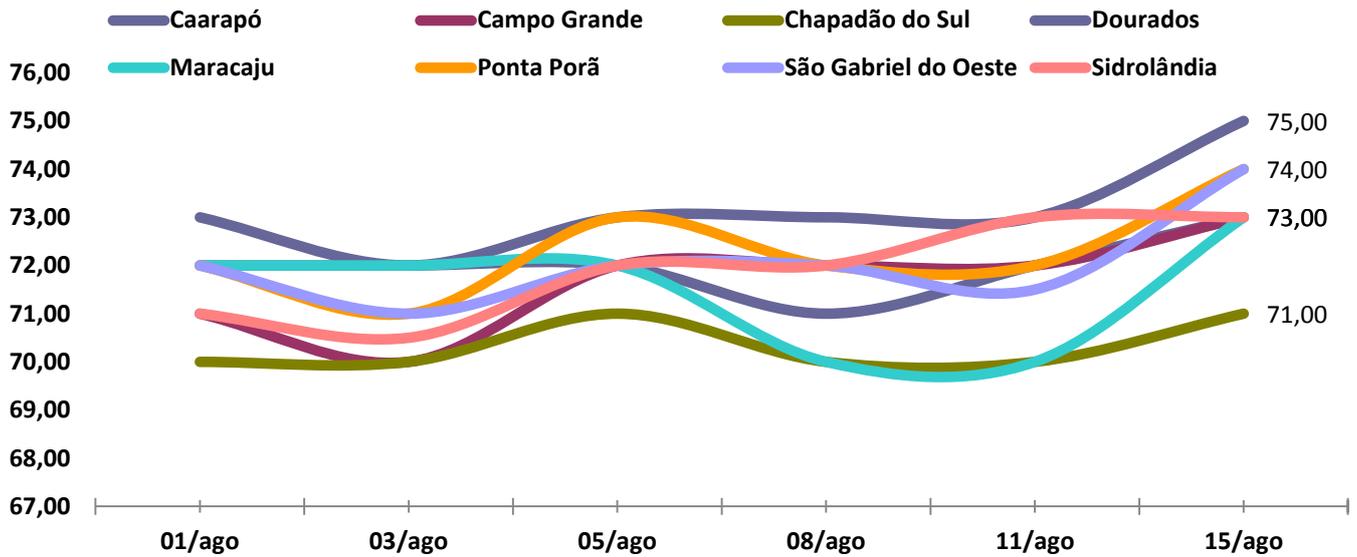
- O preço médio da saca em MS está cotado em R\$ 73,25, recuo de 2,27% na primeira quinzena de agosto. Quando comparado a igual período do ano passado acumula alta de 11,6%.
- O indicador Cepea/Esalq apresentou recuo de 2,1% entre 01 e 15 de agosto deste ano, em relação a igual período do ano passado houve alta nominal de 3,2% (gráfico 10).
- Considerando uma produção de aproximadamente 7,4 milhões de toneladas para a safra 2015/16, o MS possui 81,86% ou 6,09 milhões de toneladas já negociados. Já em relação à safra 2017 o MS possui 20,14% de uma produção estimada de 7,2 milhões de toneladas já comprometida.

Tabela 1 - Preço médio da Soja em MS – 01 a 15 de Agosto de 2016 - Em R\$ por saca de 60 Kg.

Município	01/ago	03/ago	05/ago	08/ago	11/ago	15/ago	Var. %
Caarapó	72,00	72,00	72,00	71,00	72,00	73,00	1,39
Campo Grande	71,00	70,00	72,00	72,00	72,00	73,00	2,82
Chapadão do Sul	70,00	70,00	71,00	70,00	70,00	71,00	1,43
Dourados	73,00	72,00	73,00	73,00	73,00	75,00	2,74
Maracaju	72,00	72,00	72,00	70,00	70,00	73,00	1,39
Ponta Porã	72,00	71,00	73,00	72,00	72,00	74,00	2,78
São Gabriel do Oeste	72,00	71,00	72,00	72,00	71,50	74,00	2,78
Sidrolândia	71,00	70,50	72,00	72,00	73,00	73,00	2,82
Preço Médio	71,63	71,06	72,13	71,50	71,69	73,25	2,27

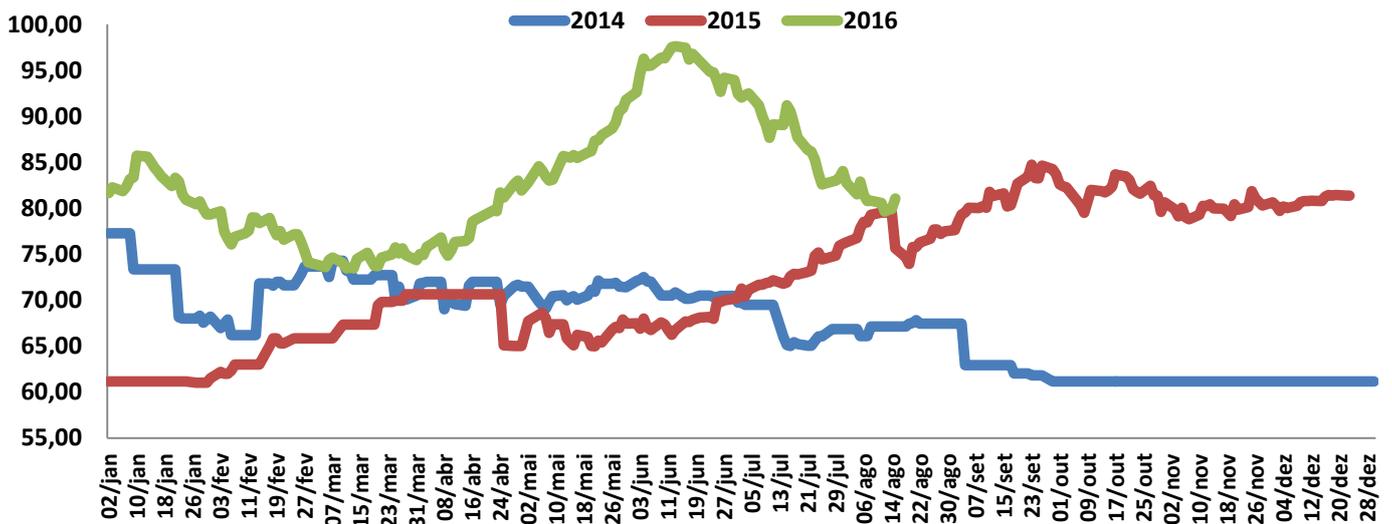
Fonte: Granos Corretora | Elaboração: DECON/ SISTEMA FAMASUL

Gráfico 09 - Comportamento dos Preços Internos de Mato Grosso do Sul (R\$/SC).



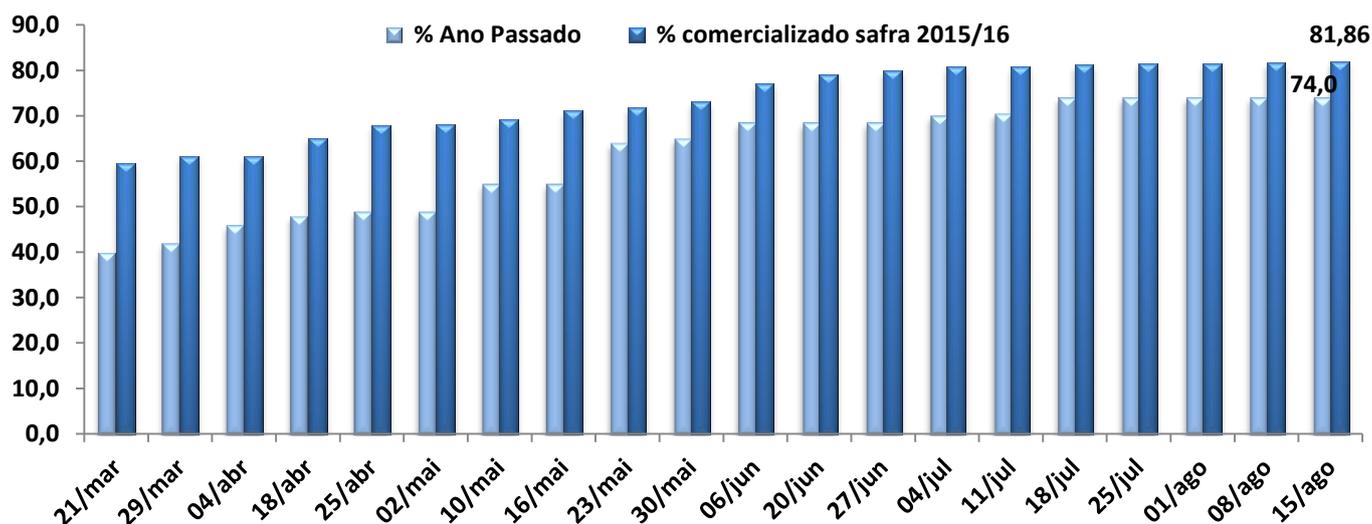
Fonte: Grãos Corretora | Elaboração: DECON/SISTEMA FAMASUL

Gráfico 10 – Indicador Cepea/Esalq Soja Paranaguá/PR - (R\$/sc de 60Kg).



Fonte: Cepea/Esalq - Elaboração: DECON/SISTEMA FAMASUL

Gráfico 11 – Evolução da comercialização da soja em MS – (%).



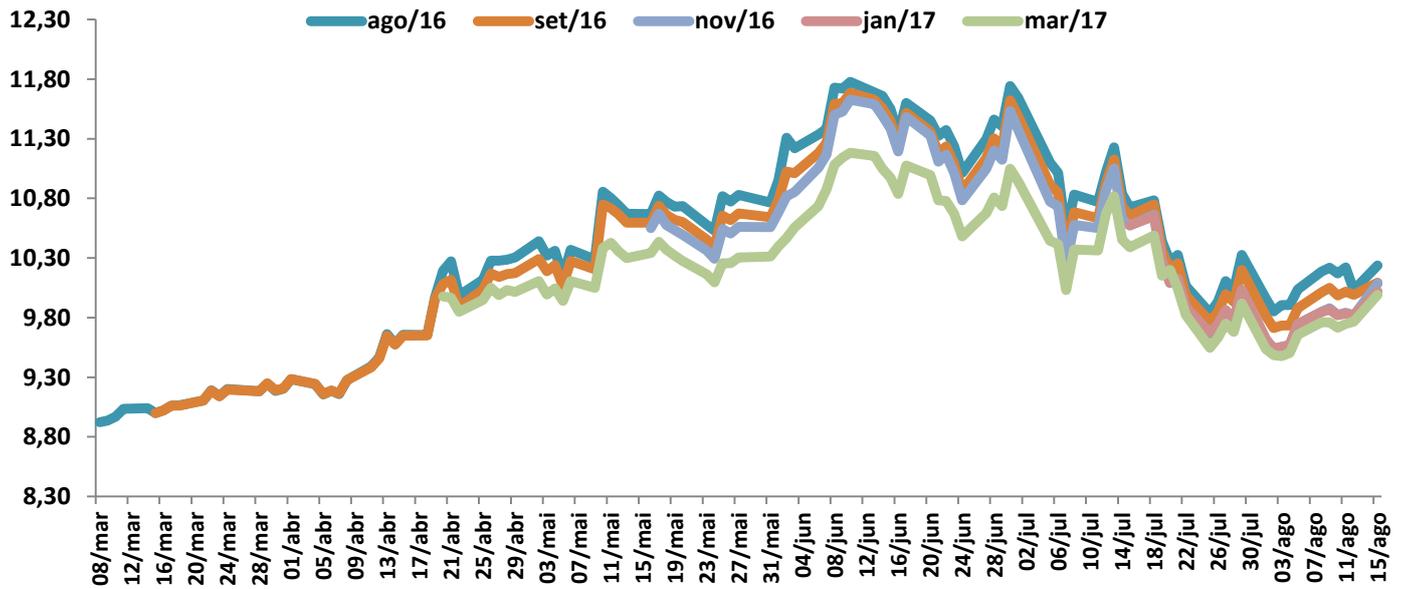
Fonte: Granos Corretora - Elaboração: DECON/SISTEMA FAMASUL

Mercado futuro da soja - CBOT/CHICAGO

- Valorização nas cotações no CBOT em Chicago/EUA entre 01 e 15 de agosto. O contrato com vencimento em agosto de 2016 encerrou o período com alta de 2,79% e cotado a US\$ 10,24 por bushel¹. Os contratos de setembro e novembro de 2016 apresentaram o mesmo comportamento, subindo 2,85% e 4,89%, respectivamente, com o bushel cotado a US\$ 10,09 e US\$ 10,09. O contrato janeiro/2017 avançou 4,13% e fechou o período cotado a US\$ 10,02. Dentre os principais fatores para a recuperação das cotações ao patamar de US\$ 10,00 por bushel foram a demanda aquecida e o excesso de chuvas em algumas regiões produtoras nos Estados Unidos.
- O prêmio de porto Paranaguá-PR com vencimento em agosto de 2016 apresentou queda de 8,57% entre 01 e 15 de agosto e cotado a 1,60 centavos de dólar sobre os preços de Chicago.

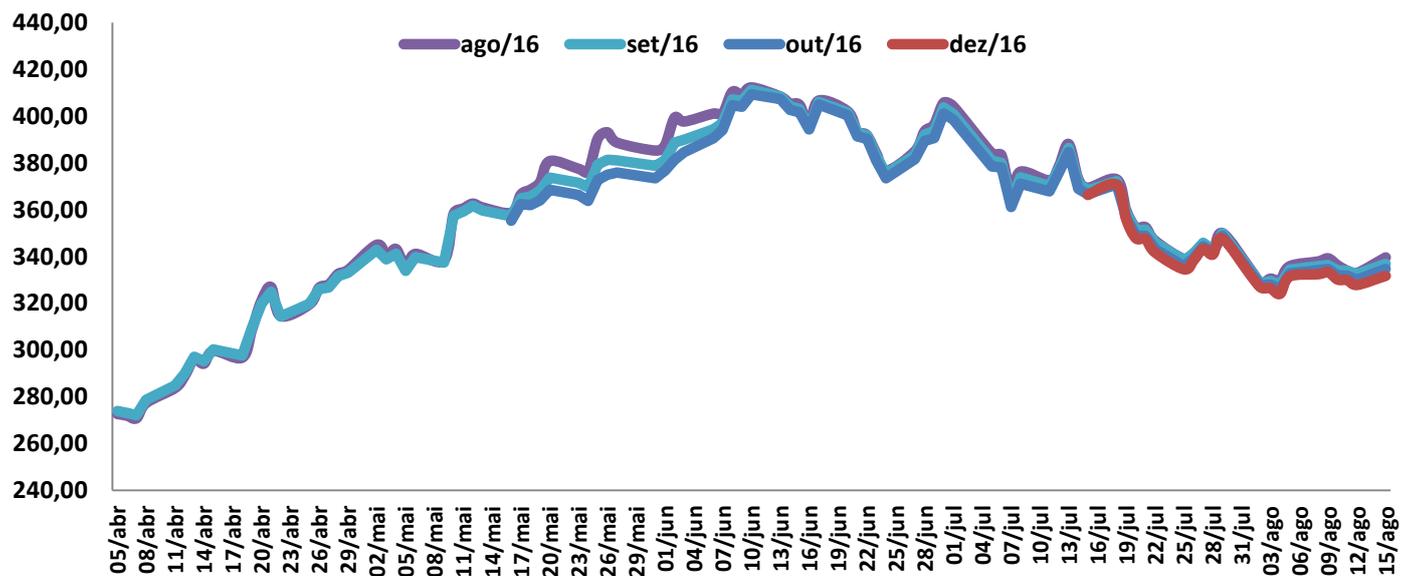
¹ Unidade de medida de volume, que em quilos corresponde aproximadamente á 27,21 Kg.

Gráfico 12 - Mercado Futuro da Soja - Em dólares por Bushel - CBOT – Fechamento.



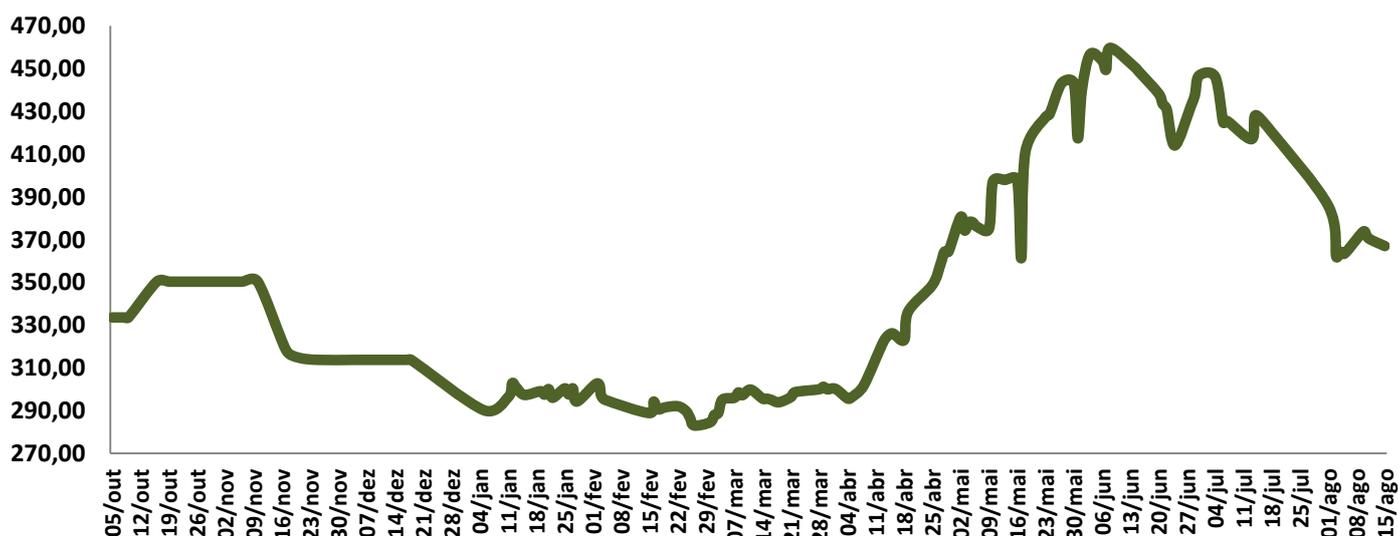
Fonte: CME Group/Notícias Agrícolas | Elaboração: DECON/SISTEMA FAMASUL

Gráfico 13 - Farelo de Soja - Bolsa de Chicago - (US\$/ton).



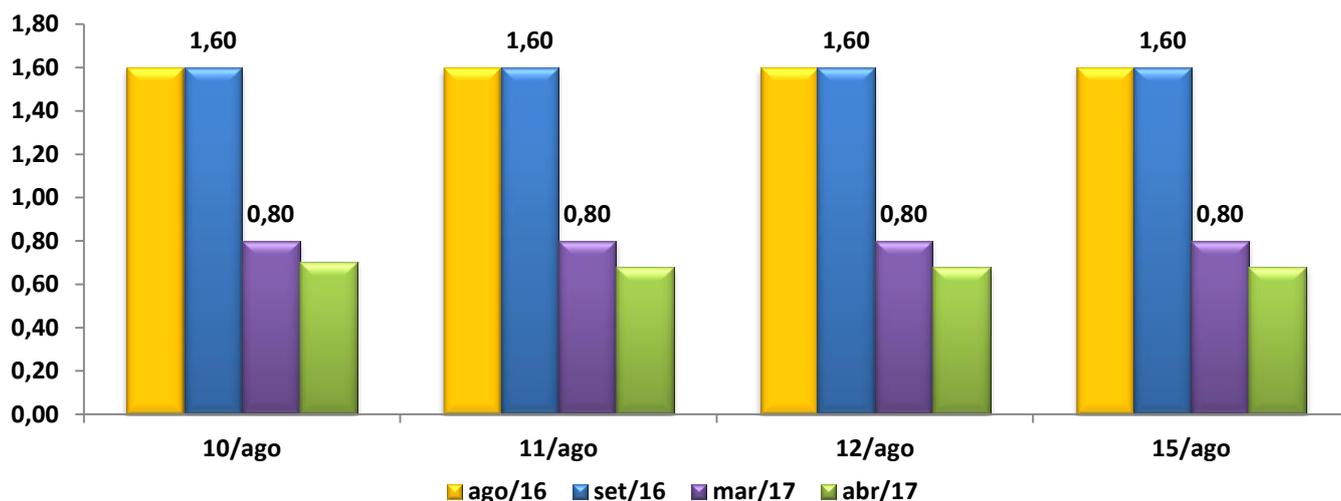
Fonte: CME Group/Notícias Agrícolas | Elaboração: DECON/SISTEMA FAMASUL

Gráfico 14 - Farelo de Soja – Estados Unidos - (US\$/ton).



Fonte: Biomercado/Notícias Agrícolas | Elaboração: DECON/SISTEMA FAMASUL

Gráfico 15 - Prêmio Soja - Porto de Paranaguá/PR – (US\$/Bushel).



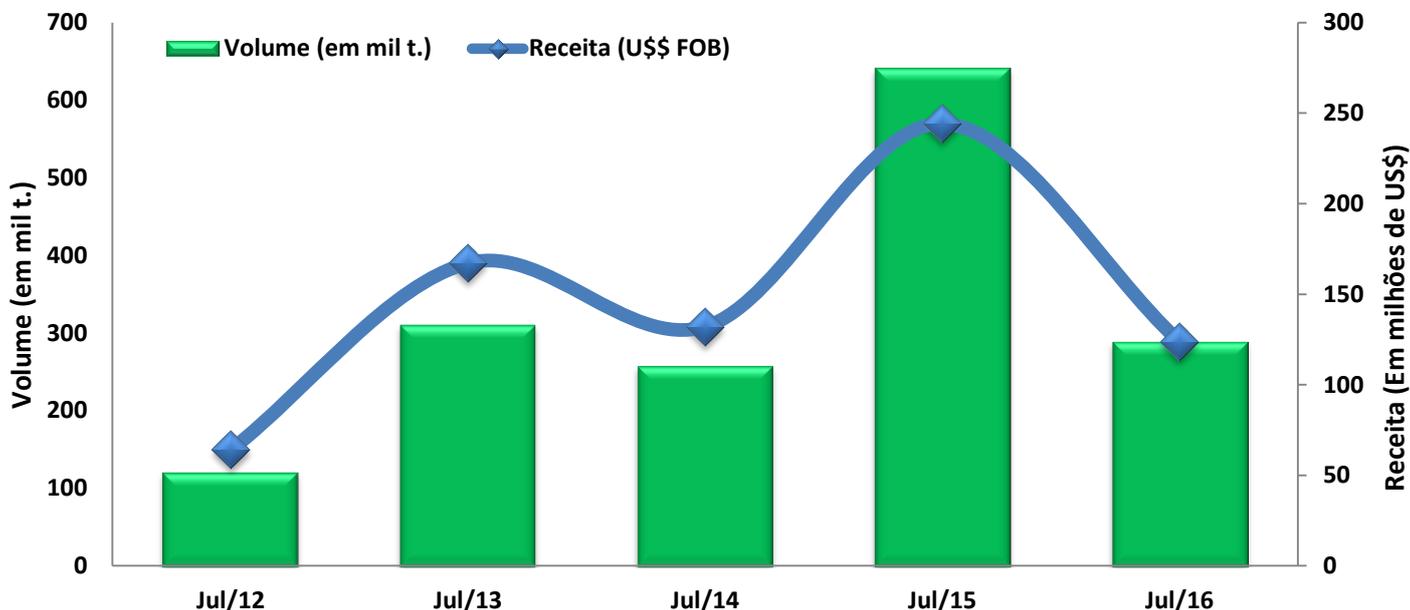
Fonte: Notícias Agrícolas | Elaboração: DECON/SISTEMA FAMASUL

Exportações

- Em julho deste ano foram exportadas por MS 289 mil toneladas de soja em grãos, queda de 54,8% em relação a igual período do ano passado. Quanto às receitas, estas chegaram a julho deste ano a US\$ 123,7 milhões, recuo de 49,3% em relação a igual período de 2015.
- A China foi o principal destino das exportações de soja em grão de MS em julho deste ano, respondendo por 246,6 mil toneladas ou 85,76% do total.
- O porto de São Francisco do Sul-SC com 47,9% do total foi a principal porta de saída da soja em grão exportada por MS em julho deste ano.

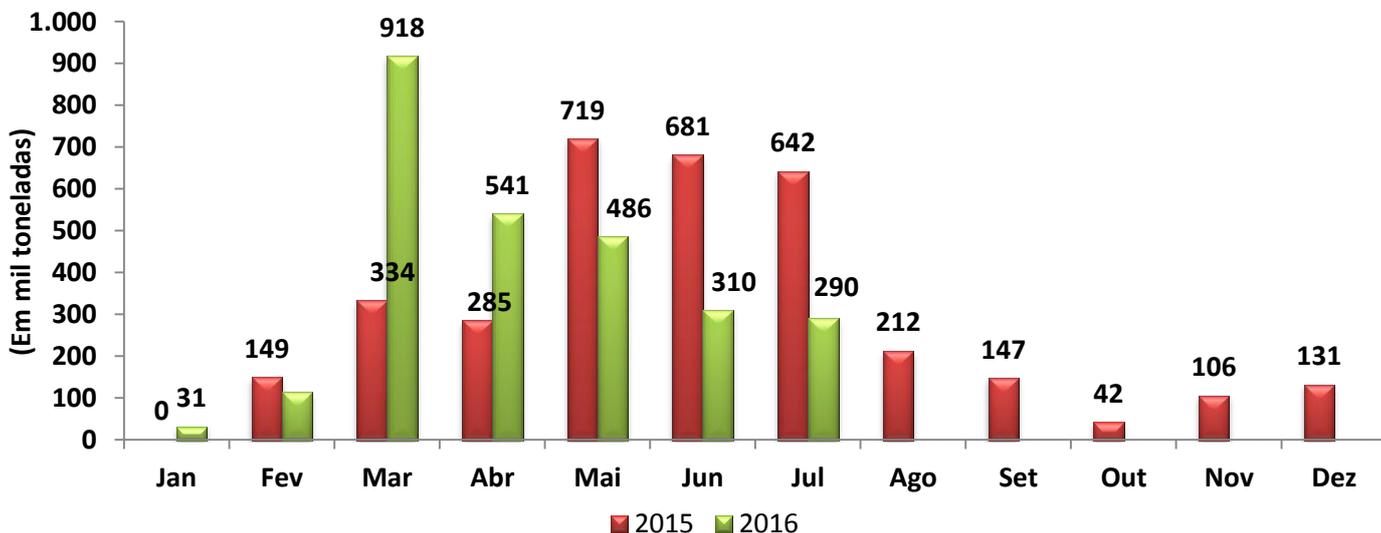
- O volume exportado de farelo de soja caiu 36,4% no comparativo entre julho deste ano com igual período do ano passado, alcançando 20,5 mil toneladas.

Gráfico 16 – Exportações de soja em grãos – MS.



Fonte: SECEX (MDIC) | Elaboração: DECON/ SISTEMA FAMASUL

Gráfico 17 - Volume exportado de Soja em grãos por MS.



Fonte: SECEX (MDIC) | Elaboração: DECON/SISTEMA FAMASUL

Tabela 2 - Principais países importadores de soja em grãos de MS – Julho 2016.

País	US\$ FOB	Peso Líquido (toneladas)	% do Total
China	106.127.825	246.616	85,76
Romênia	8.124.753	19.533	6,57
Tailândia	4.240.722	10.174	3,43
Taiwan	1.738.964	4.579	1,41
Paquistão	1.406.087	3.807	1,14
Irã	1.084.728	2.400	0,88
Coreia do Sul	667.958	1.545	0,54
Total	123.752.937	289.691	100,0

Fonte: SECEX (MDIC) | Elaboração: DECON/SISTEMA FAMASUL

Tabela 3 – Exportação de soja em grãos por Porto – MS – Julho 2016.

Porto	US\$ FOB	Peso Líquido (toneladas)	% do Total
São Francisco do Sul-SC	59.230.073	133.191	47,9
Santos-SP	33.569.628	80.908	27,1
Paranaguá-PR	30.749.437	75.096	24,8
Santarém-PR	131.581	313	0,11
Imbituba-SC	72.218	183	0,06
Total	123.752.937	289.691	100,0

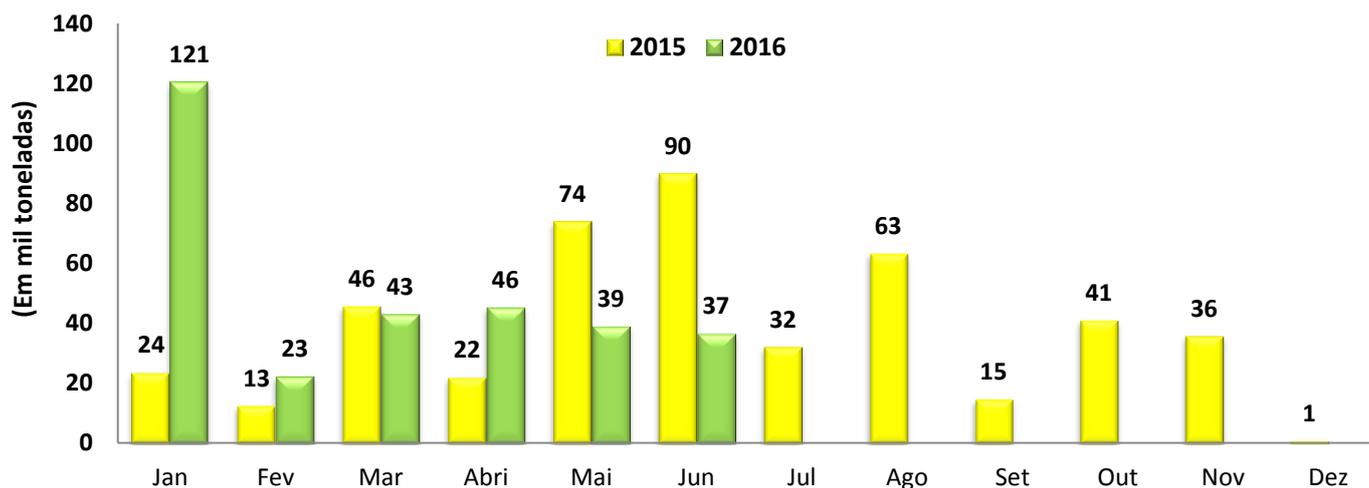
Fonte: SECEX (MDIC) | Elaboração: DECON/SISTEMA FAMASUL

Tabela 4 - Exportações de soja em grãos por unidade da federação – Julho 2016.

Unidade Federativa	US\$ FOB	Peso Líquido (toneladas)	% no Total
RS	712.871.580	1.671.163	29,40
MT	574.621.348	1.373.068	23,70
PR	313.202.610	772.511	12,92
GO	139.124.154	340.983	5,74
SP	138.714.495	311.041	5,72
MS	123.752.937	289.691	5,10
PA	114.178.433	271.412	4,71
MG	101.804.602	247.357	4,20
SC	69.411.222	169.903	2,86
Total	2.424.555.143	5.787.203	100,0

Fonte: SECEX (MDIC) | Elaboração: DECON/SISTEMA FAMASUL

Gráfico 18 - Exportações de Farelo de Soja por MS.



Fonte: SECEX (MDIC) | Elaboração: DECON/SISTEMA FAMASUL

Milho Mercado interno

- Em MS, a saca está sendo negociada em média a R\$ 35,06, recuo de 5,56% em relação ao início do mês. No comparativo com agosto do ano passado houve alta nominal de 96%.
- O indicador Cepea/Esalq, no fechamento de 15/08 recuou 6,43% em relação ao início do mês, em relação a agosto do ano passado acumula alta de 72,2% (gráfico 20).
- Considerando uma produção de 6,43 milhões de toneladas para a safra 2016, o MS possui até 15 de agosto deste ano 64,20% ou 4,12 milhões de toneladas já negociadas.

Tabela 5 - Preço médio do Milho em MS – 01 a 15 de Julho de 2016 - Em R\$ por saca de 60 Kg.

Município	01/ago	03/ago	05/ago	08/ago	11/ago	15/ago	Var %
Caarapó	38,00	38,00	38,00	36,00	36,00	35,50	-6,58
Campo Grande	37,00	37,00	37,00	36,00	36,00	35,00	-5,41
Chapadão do Sul	36,00	37,00	37,00	36,00	36,00	35,00	-2,78
Dourados	38,00	38,00	38,00	37,00	37,00	36,00	-5,26
Maracaju	37,00	37,00	37,00	36,00	37,00	36,00	-2,70
Ponta Porã	37,50	37,50	37,50	36,00	36,00	35,00	-6,67
São Gabriel do Oeste	36,00	37,00	37,00	36,00	36,00	33,00	-8,33
Sidrolândia	37,50	37,00	37,00	36,00	36,00	35,00	-6,67
Preço Médio	37,13	37,31	37,31	36,13	36,25	35,06	-5,56

Fonte: Granos Corretora | Elaboração: DECON/ SISTEMA FAMASUL

Gráfico 19 - Comportamento dos Preços Internos de Mato Grosso do Sul (R\$/sc).

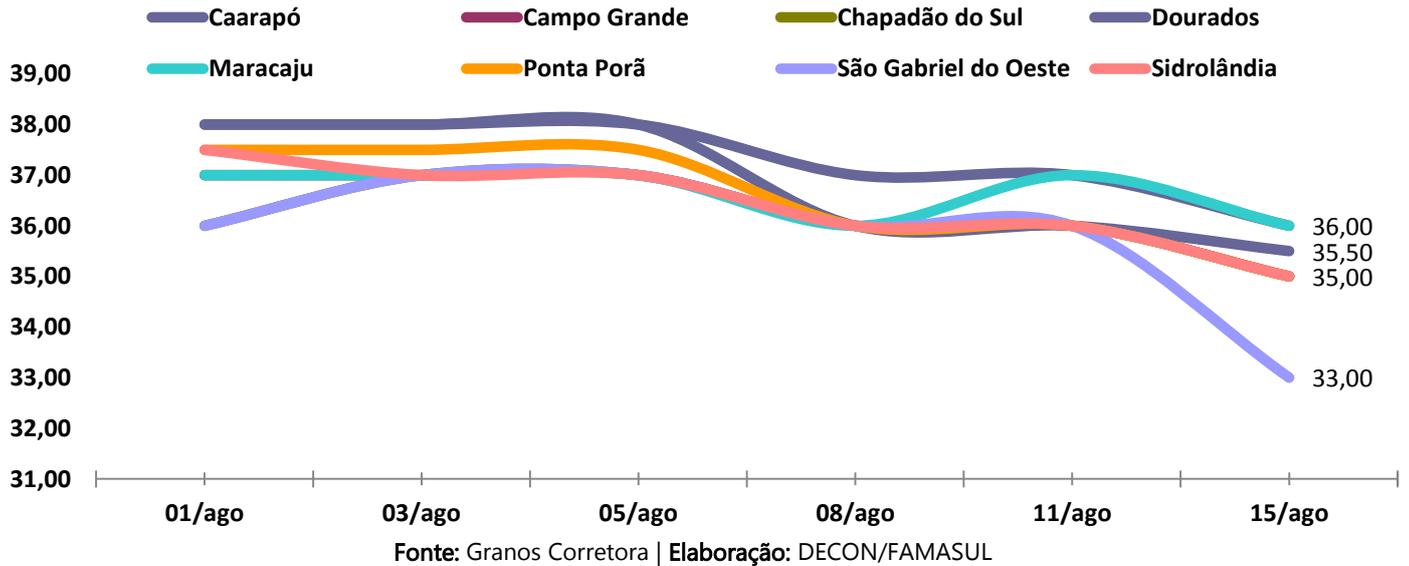


Gráfico 20 – Indicador Cepea-Esalq - Milho - (R\$/sc de 60Kg).

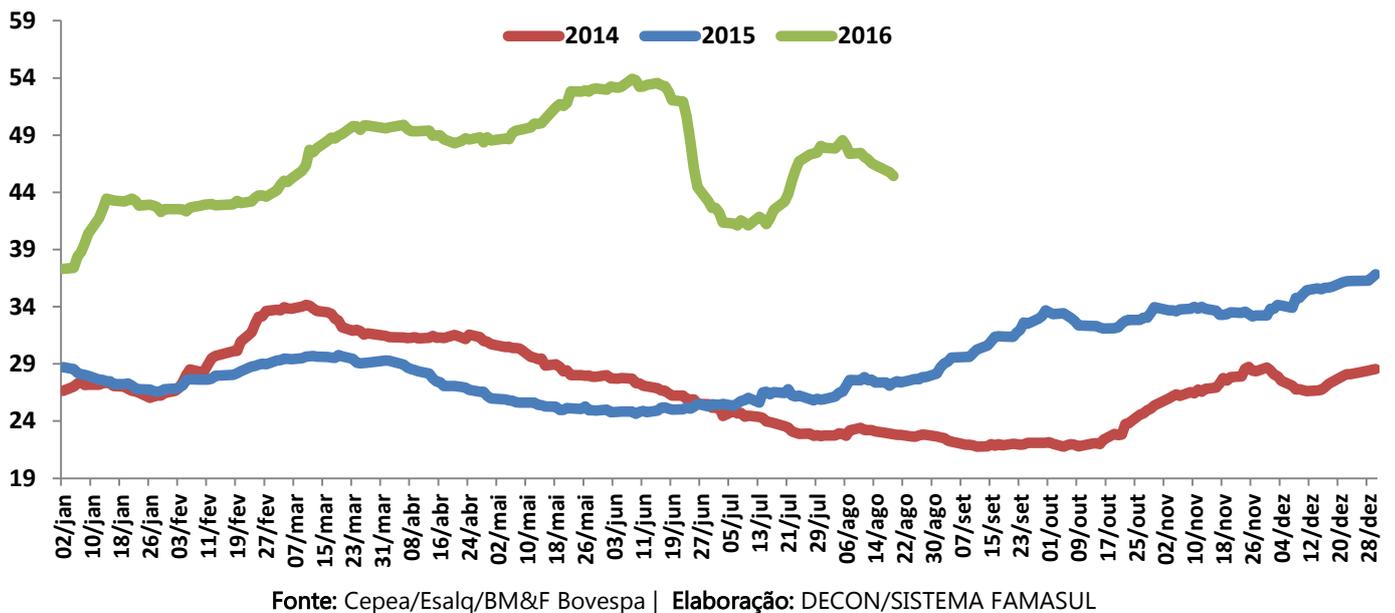
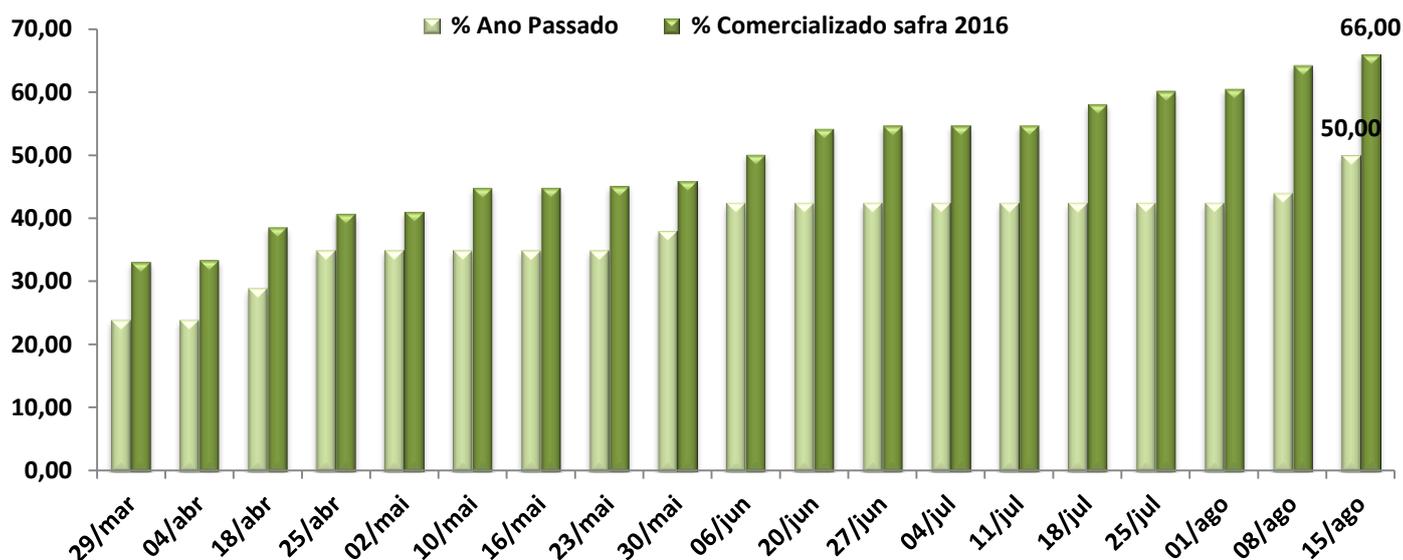


Gráfico 21 – Evolução da comercialização do milho em MS.

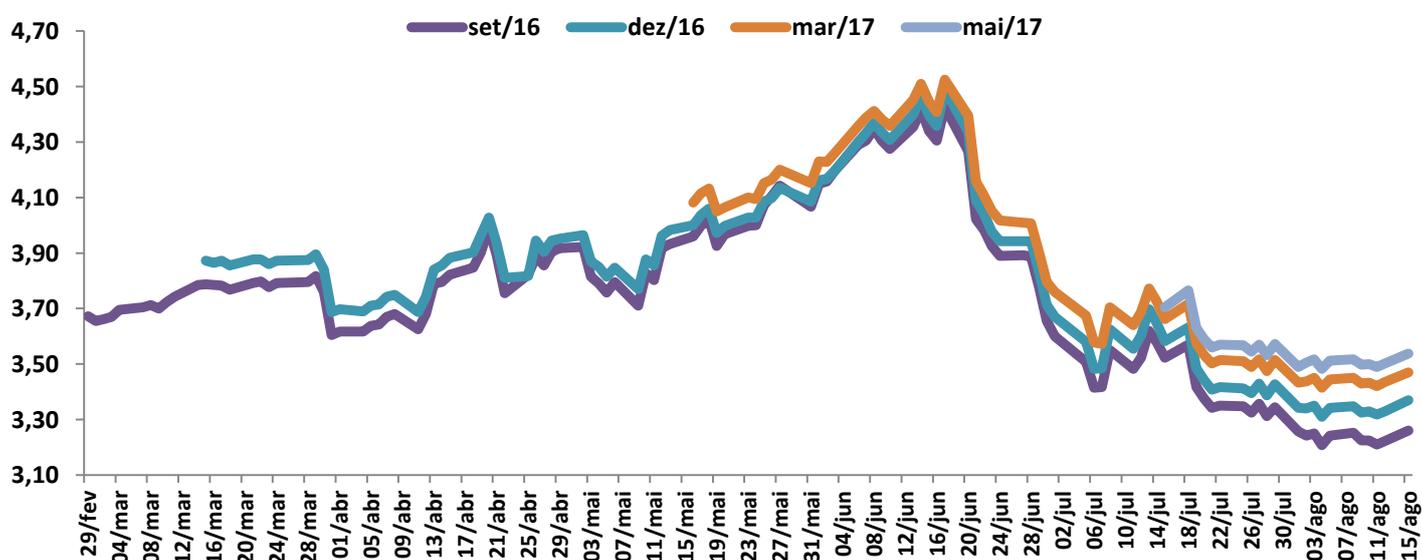


Fonte: Granos Corretora - Elaboração: DECON/SISTEMA FAMASUL

Mercado futuro do milho

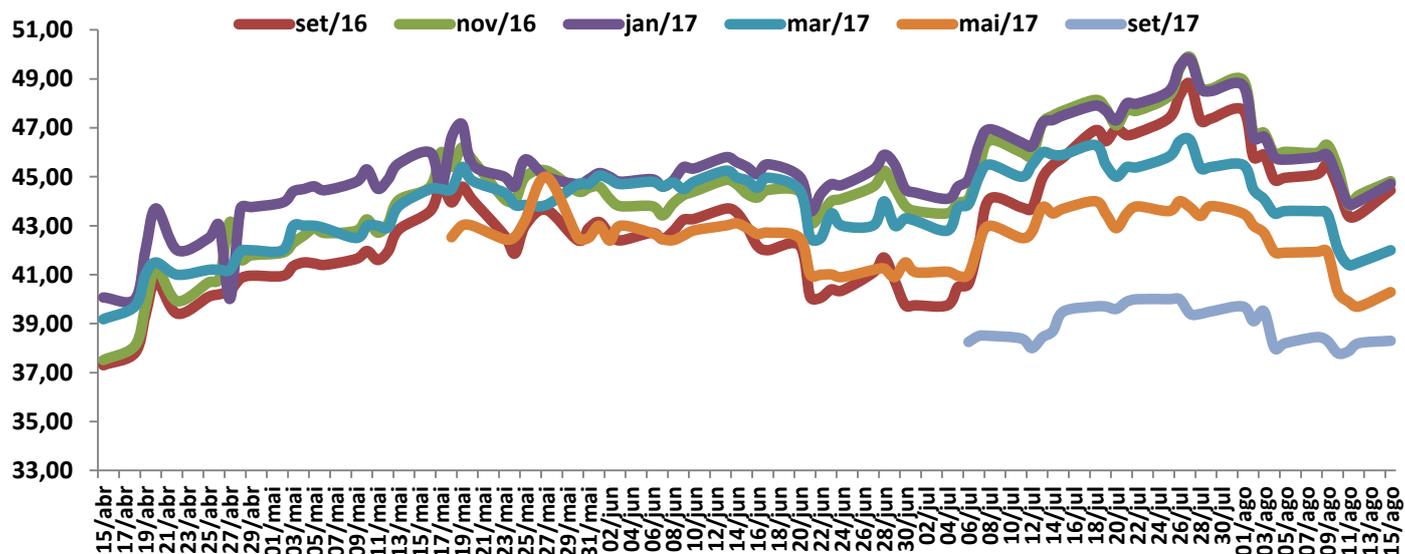
- Estabilidade nas cotações internacionais do milho negociado em Chicago/EUA. O contrato com vencimento em setembro/2016 avançou 0,08% saindo de US\$ 3,24 por bushel para US\$ 3,26. O contrato com vencimento em dezembro/2016 foi negociado a US\$ 3,37 por bushel, leve alta de 0,82% frente aos US\$ 3,34 negociados em 01/08.
- As cotações na BM&F apresentaram forte recuo no fechamento de 15/08 quando comparado ao início do mês. No contrato com vencimento em novembro de 2016 houve recuo de 8,46% com a saca de 60 Kg cotada a R\$ 44,45.

Gráfico 22 - Mercado Futuro do Milho - Em dólares por Bushel - CBOT – Fechamento.



Fonte: CME Group/Notícias Agrícolas – Elaboração: DECON/SISTEMA FAMASUL

Gráfico 23 - Mercado Futuro do Milho - Em R\$ por saca de 60 Kg – BM&FBovespa – Fechamento.

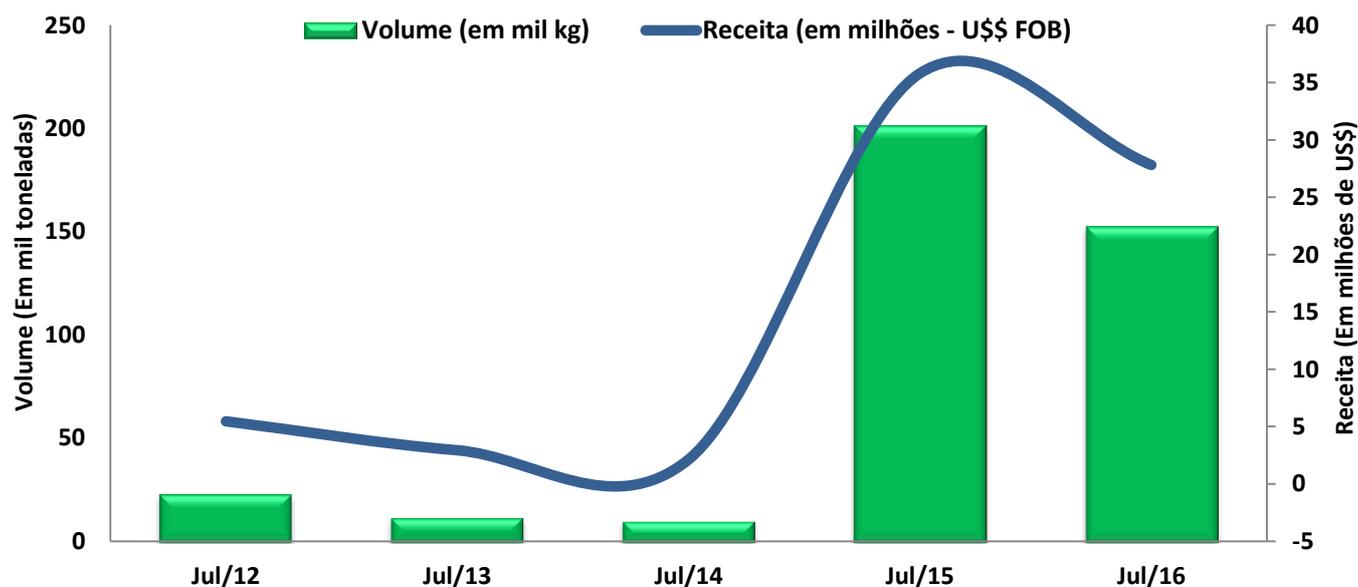


Fonte: BM&F/Notícias Agrícolas | Elaboração: DECON/SISTEMA FAMASUL

Exportações

- Os dados da Secex/MDIC mostram que o MS exportou em julho de 2016 mais 152 mil toneladas, recuo de 24,24% em relação a igual período do ano passado, as receitas superaram US\$ 27 milhões, 22,3% menor que o verificado em julho de 2015.
- Os principais destinos do milho sul-mato-grossense, em julho deste ano, foram a Holanda e os Estados Unidos, juntos participam com 90% do total.
- O porto de Paranaguá/PR foi a principal porta de saída do milho em julho deste ano, 90,24% do total, seguido pelo porto de Santos-SP com 9,76% do total.
- Em julho deste ano, o estado de MT liderou as exportações de milho, mais de 748 mil toneladas, o MS ficou na 2ª posição com 152,7 mil toneladas.

Gráfico 24 - Exportações de Milho em Grão de MS.



Fonte: SECEX (MDIC) | Elaboração: DECON/SISTEMA FAMASUL

Tabela 6 - Principais países importadores de milho de MS – Julho 2016.

País	US\$ FOB	Peso Líquido (Ton)	% do Total
Holanda	18.817.011	100.001	67,66
Estados Unidos	6.280.052	34.889	22,58
Vietnã	1.584.752	10.400	5,70
Egito	1.130.396	7.418	4,06
Total	27.812.211	152.709	100,00

Fonte: SECEX (MDIC) | Elaboração: DECON/SISTEMA FAMASUL

Tabela 7 - Exportação milho em grãos por porto - MS – Julho 2016.

Porto	US\$ FOB	Peso Líquido (toneladas)	% do Total
Paranaguá - PR	25.097.063	134.891	90,24
Santos - SP	2.715.148	17.818	9,76
Total	27.812.211	152.709	100,00

Fonte: SECEX (MDIC) | Elaboração: DECON/SISTEMA FAMASUL

Tabela 8 – Exportação de milho por unidade da federação – Julho 2016.

Unidade Federativa	US\$ FOB	Peso Líquido (toneladas)	% Total
MT	129.853.440	748.019	70,60
MS	27.812.211	152.709	15,12
PR	20.348.154	108.039	11,06
GO	3.595.339	21.706	1,95
SP	1.545.022	9.750	0,84
RO	651.073	4.130,2	0,35
SC	89.206	195,1	0,05
AC	46.066	160,2	0,03
Total	183.940.511	1.044.708	100,00

Fonte: SECEX (MDIC) | Elaboração: DECON/SISTEMA FAMASUL

Departamento de Análise Econômica

Adriana Mascarenhas

Economista – Gestora do Departamento

e-mail: adriana@famasul.com.br

Eliamar Oliveira

Economista – Analista Técnica

e-mail: eliamar@senarms.org.br

Luiz Eliezer

Economista – Analista Técnico

e-mail: luiz@famasul.com.br

Departamento Técnico e de Produção

Leonardo CarlottoPortalete

Eng. Agrônomo Analista Técnico em Agricultura

e-mail: leonardo@famasul.com.br

Ana Beatriz Paiva Sá Earp de Melo

Eng. Ambiental – Analista Técnica

e-mail: anabeatriz@senarms.org.br

Eng. Agrônomo(s): Dany Correa/Lucas Camargos/Robson Rodrigues

Tec. Agrícolas(s): Reinaldo Adriano/Tiago Gonsalves/Marlan

Palácio/Milton de Oliveira

Equipe de campo- APROSOJA/MS

e-mail: projetosiqams@gmail.com

Sistema Famasul

Federação da Agricultura e Pecuária de MS

www.famasul.com.br

Endereço: Rua Marcino dos Santos, 401.

Bairro Cachoeirinha II, Campo Grande-MS.

Fone: (067) 3320-9750 ou (67) 3320-9724

EXPEDIENTE

Presidente: Mauricio Koji Saito

Vice-Presidente: Nilton Pickler

Diretor Executivo: Lucas Galvan

1º Secretário: Terezinha de Souza Candido Silva

2º Secretário: Diogo Peixoto da Luz

3º Secretário: André Ribeiro Bartocci

1º Tesoureiro: Luis Alberto Moraes Novaes

2º Tesoureiro: Thaís Carbonaro Faleiros

3º Tesoureiro: Rogério de Menezes

APROSOJA/MS

Associação dos Produtores de Soja e Milho de Mato Grosso do Sul

www.aprosojams.org.br/sigaweb

Endereço: Rua Marcino dos Santos, 401.

Bairro Cachoeirinha II, Campo Grande-MS.

CEP 79040-850

Fone: (067) 3320-9750 ou (67) 3320-9724

E-mail: aprosojams@aprosojams.org.br

EXPEDIENTE

Diretor Presidente: Christiano da Silva Bortolotto

Vice Presidente: Sergio Luiz Marcon

Diretor Administrativo: André Figueiredo Dobashi

2º Diretor Administrativo: Luis Carlos Seibt

Diretor Financeiro: Rodrigo Ângelo Lorenzetti

2º Diretora Financeira: Thaís Carbonaro Faleiros

Diretores Regionais: Jorge Michelc

Lucio Damalia

Juliano Schmaedecke

Roger Azevedo Intrivini

Realização



Parceiros

